

Revista do Rádio





★

No futebol, quando o Brasil perde um campeonato... o rádio é quem "pago o pato"! Oduvaldo Cozzi, (que acima aparece) está sendo acusado, juntamente com outros locutores, da derrota do selecionado brasileiro, em Lima. Nesta reportagem, Cozzi e seus companheiros se defendem... e acusam, também!

Texto de BORELLI FILHO — Fotos de HÉLIO BRITO

Aymoré Moreira, técnico da seleção nacional que disputou o Sul Americano, no Peru, no seu relató-

rio apontou o rádio como um dos principais responsáveis pela derrota. Indo mais além, o preparador

do time brasileiro acusou pelo menos cinco radialistas como "autores" indiretos da péssima exibição do time: Oduvaldo Cozzi e Jorge de Souza (da Continental), Antônio Cordeiro (da Nacional), José Scassa (das Associadas), além de Geraldo Romualdo da Silva (que pertenceu à equipe esportiva da Rádio Globo). Aymoré achou que os locutores "tumultuaram a concentração", "Divulgaram falsas notícias", trabalharam de quinta coluna em fim. Teria o rádio, assim, mais uma vez, culpa do fracasso do nosso futebol no estrangeiro...

A história é antiga. Quando o Brasil perde um campeonato de fu-



tebol, quem "paga o pato" é o rádio. Começou em 1938, quando da "Copa do Mundo", na França. O Brasil cumpria uma de suas exibições primorosas, brilhando Leônidas, deslumbrando Domingos da Guia. Tudo isso, Gagliano Neto dizia para 40 milhões de brasileiros, presos aos receptores. Até que o Brasil perdeu um jogo. E a própria "Copa do Mundo". Aí Gagliano Neto foi acusado de "torcedor" dos italianos! Simplesmente ridículo. O atual superintendente da Continental sofreu campanhas de todas as intensidades. Mais que ele próprio, o visado era o rádio.



O assunto continuou nesse prisma, o rádio pagando pelos técnicos e jogadores. Até que os cariocas fizeram um estádio — o maior do mundo! — para ganhar a "Taça Jules Rimet", em 1950. O Brasil estreou vencendo por goleada. Pronto! a "Copa" já era nossa, não havia necessidade de maiores cuidados. Mais um "goal" de Gighia e tudo foi por água abaixo. Desespêro. Lágrimas, sofrimento... Alguém teria que pagar por tudo aquilo. E, mais uma vez, o rádio serviu de "bode expiatório". Locutores e cronistas haviam "endeusado" os craques, incutindo-lhes um complexo de superioridade. Paredros e entendidos do futebol jogavam a culpa, agora, para o rádio. Ele é que era o culpado...



Tivemos um campeonato Panamericano. O Brasil venceu, pela primeira vez, no estrangeiro. O técnico recebeu as honras. Os jogadores foram carregados, nas ruas, pelo povo. O rádio ficou esquecido: não havia o que pagar, afinal de contas!

Um ano depois, surge o nosso mal-fadado Sul-Americano de Futebol, em Lima. Vai o Brasil. E, com ele, locutores e repórteres, deixando con-

Antônio Cordeiro lava as mãos... como Pilatos!

fôrto e tranqüilidade para uma luta violenta de informações aos brasileiros, campanha de contacto dos jogadores com suas famílias, pelo microfone. Nessa "cobertura", como sempre, gastam as emissoras verdadeiras fortunas para a transmissão dos jogos, manutenção de seus repórteres. etc. Vence o Brasil, por 8 a 1. Delírio de todos. Inclusive do técnico, que fala, ao microfone, para o Brasil. O Rádio está indo bem, está. Mas o Brasil começa a fracassar. O Rádio está atrapalhando — consideram os técnicos. Perde o Brasil. Então, para não fugir à regra, o Rádio foi o responsável pela derrota. Porque os locutores perturbaram a fina sensibilidade dos jogadores, argumentam os entendidos...



Agora, entretanto, o Rádio — através de seus locutores "acusados" — resolveu reagir. Fêz mesa-redonda, para analisar friamente os fatos. Repeliu a nova afronta, num protesto coletivo que esclareceu o grande público, mostrando-lhe onde estavam os erros do insucesso no futebol brasileiro na campanha. A mesa-redonda, promovida pela Con-



Oduvaldo Cozzi e a taça: ele diz que nada fazia acreditar que levaríamos um troféu à cidade de Lima para entregá-lo aos paraguaios. E isso aconteceu... por falta de orientação técnica, entre outras coisas!



Gagliano Neto e Antônio Cordeiro: o primeiro foi acusado de torcer pelos italianos, em 1938. Foi a primeira vítima. Ao lado, Antônio Cordeiro mostra a manchete de jornal: "Aulas de disciplina para os craques"... Pois sim!

tinental, nos próprios estúdios, causou sensação, despertando comentários que tiraram do rádio a pecha de perturbador. Por isso mesmo, a REVISTA DO RÁDIO entrou no assunto. Para ouvir os radialistas acusados. O primeiro foi Antônio Cordeiro, que assim redigiu sua resposta:



Antes de mais nada, considero ingratitude, homens do esporte, numa hora amarga para o nosso futebol, voltarem, contra o rádio procurando atribuir a locutores e comentaristas os seus próprios insucessos. Posso testemunhar que em Lima, como em todas as oportunidades onde o esporte brasileiro tem estado em jogo, no exterior, a missão do Rádio tem sido sempre a de estimular os nossos atletas, levando-lhes a palavra amiga dos seus familiares e dando ao país, em primeira mão, as notícias dos seus feitos. Estou certo de que passada a hora da exaltação, os nossos acusadores de hoje serão os primeiros a fazer justiça.



Depois, foi a vez de José Scassa, comentarista da Televisão e Rádio Tupi. Abrindo os braços, como que não sabendo a que atribuir a atitude

José Scassa acha graça na acusação de Aymoré, abrindo os braços num gesto muito característico.



de de Aymoré Moreira, Scassa declarou textualmente:

— Os grandes momentos do futebol brasileiro são vividos na razão dereta dos números de um "placard". As vitórias representam alegrias irrefreáveis... as derrotas são verdadeiras tragédias nacionais. Por isso mesmo, acho que tudo que se diz e se fala sobre o que houve em Lima, não passa de desespero causado por um chute torto do Ademir e uma cabeça descalibrada do Baltazar. O tempo fará esquecer os relatórios, as acusações, as críticas que hoje dominam os inconformados, e novas esperanças de vitória surgirão em torno dos futuros compromissos do futebol brasileiro. Esta, meus amigos, é a verdadeira filosofia do futebol. O resto é "burchincho" de torcedor zangado...

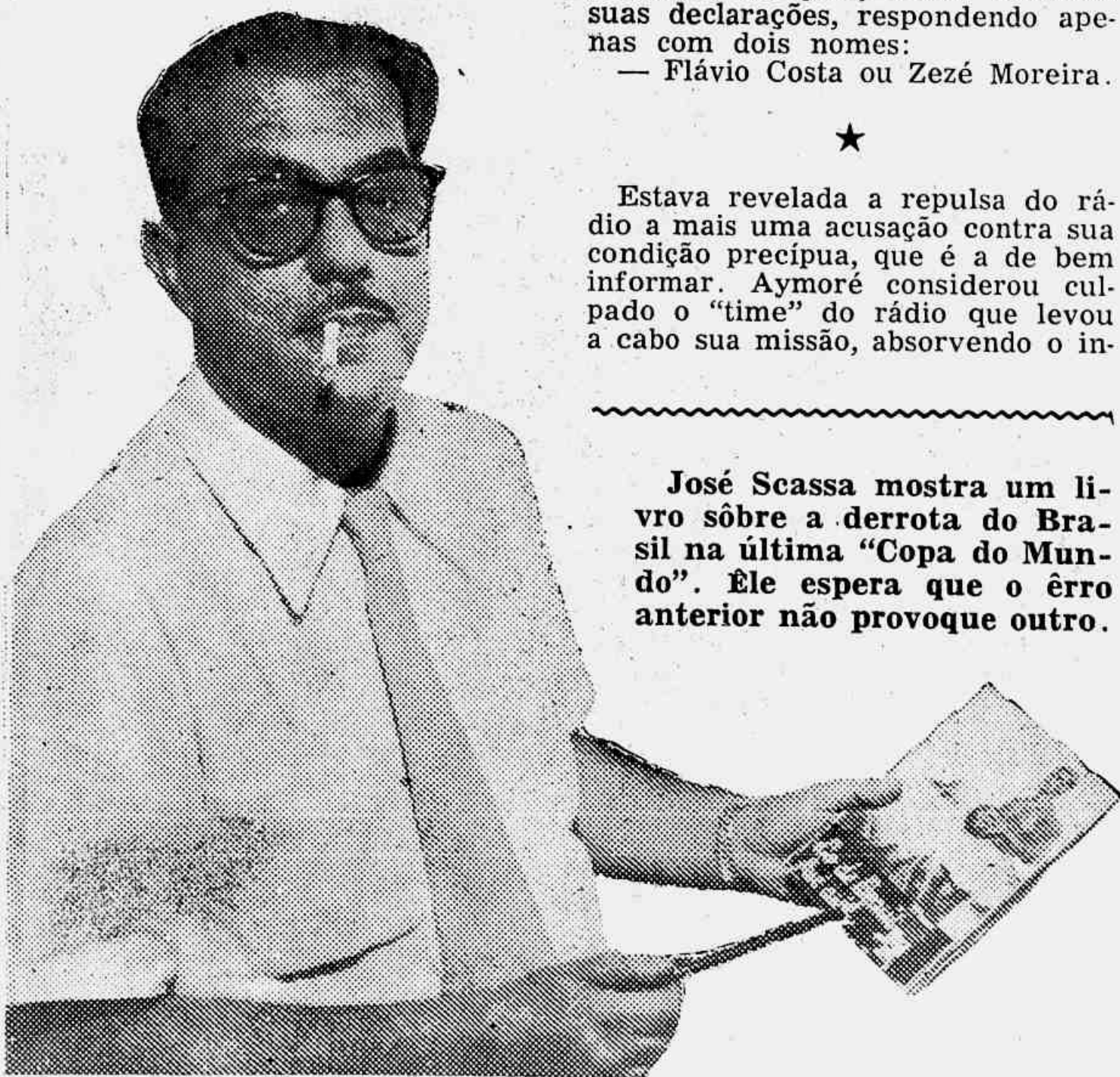
E, entrando no assunto, sibilino, completa:

— Ah, é verdade: o que penso sobre as acusações feitas por Aymoré Moreira, devo dizer "não há sinceridade nisso". Se Aymoré Moreira quiser ser mesmo um técnico de futebol, Lima lhe valeu como uma grande e preciosa lição!



Faltava ouvir Oduvaldo Cozzi. Caladão, prudente, não muito expansivo, embora cordial e amigo, Cozzi, entretanto, desta vez, não levou tempo para uma resposta incisiva:

— "A acusação de Aymoré é es-



drúxula e infantil. Atribuo a derrota do nosso selecionado à falta de preparo, disciplina e direção".

E como desejássemos sua opinião a respeito do nome que deveria ser lembrado para técnico das nossas próximas seleções, Cozzi finalizou suas declarações, respondendo apenas com dois nomes:

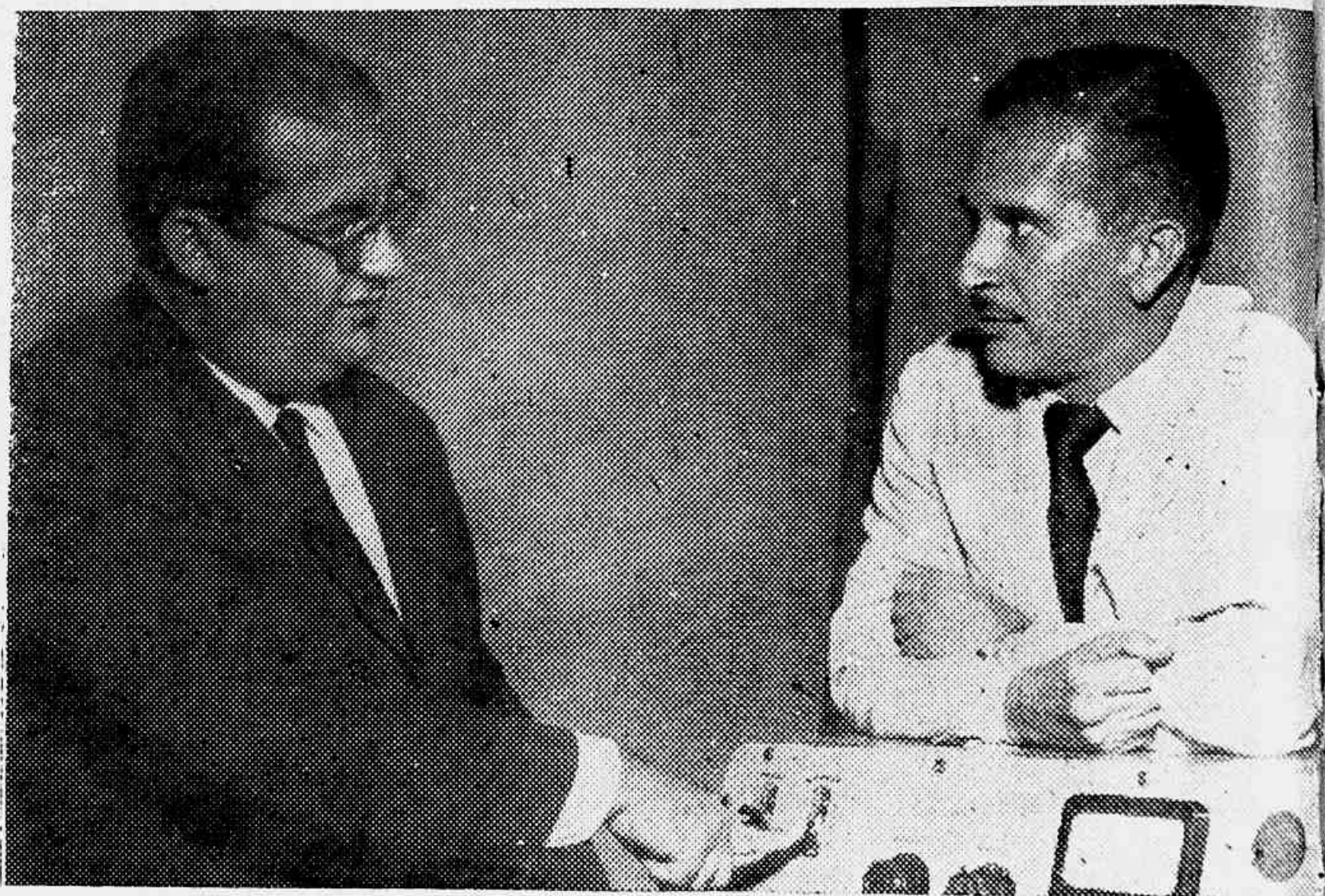
— Flávio Costa ou Zezé Moreira.



Estava revelada a repulsa do rádio a mais uma acusação contra sua condição precípua, que é a de bem informar. Aymoré considerou culpado o "time" do rádio que levou a cabo sua missão, absorvendo o in-

José Scassa mostra um livro sobre a derrota do Brasil na última "Copa do Mundo". Ele espera que o erro anterior não provoque outro.

Gagliano Neto e Oduvaldo Cozzi, agora trabalhando juntos da Continental, estão acostumados à velha história do Rádio pagar pelas derrotas do Brasil nas competições futebolísticas internacionais...



teresse de milhões de brasileiros. Têm os leitores a mesma opinião? Em mais um "caso" de derrota do futebol brasileiro no exterior, respondam com sinceridade, o rádio foi "inocente ou culpado"?

**LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES**

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL



**LOJAS
REGAL**

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

da
Candinha



★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

★

4

NOZ DE COLA
NOZ VOMICA
NOZ MOSCADA



**RESULTADO TODOS OS
DOMINGOS NO "O RADICAL"
E AS TERÇAS-FEIRAS
NO "CORREIO DA NOITE".
O PODER DE CONSERVAÇÃO
DO "ÓLEO DE CEDRO"
FAZ ESTE PRODUTO
PREFERIDO E INIMITÁVEL.
EXPERIMENTE E VERA.**

De norte a sul, os mais renomados professores de Acordeon conhecem e adotam o sistema MASCARENHAS, cujo MÉTODO em sua oitava edição alcança a tiragem de 25.000 exemplares, o que prova a eficiência de sua técnica. Informações sem compromisso: Rua Senador Dantas, 7-A. Telefone 42-4615. ACADEMIA DE ACORDEON MASCARENHAS (Sob fiscalização Federal).



Rubens Berardo, proprietário da Cruzeiro do Sul: não deixou parar a veterana emissora.

Incêndio Dramático Na Rádio Cruzeiro

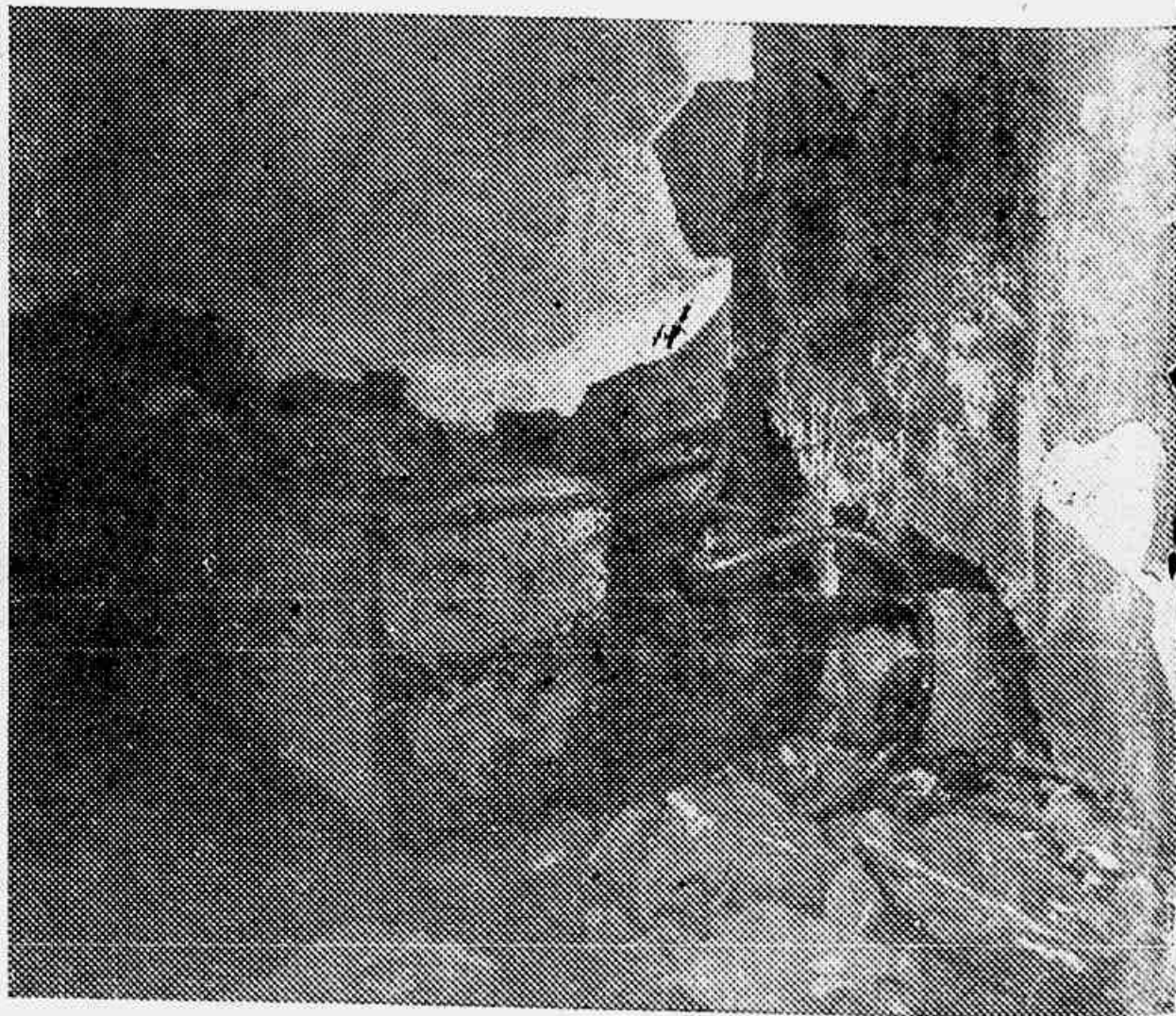


Do Sul!



Artistas, técnicos e funcionários da PRD-2, desolados, viram a emissora desaparecer no incêndio. ABAIXO: flagrantes dos estúdios da Cruzeiro do Sul, após a extinção do fogo.

Foi no dia 18 de abril passado, logo às primeiras horas da manhã, que a Rádio Cruzeiro do Sul sumiu em meio a um incêndio dramático. Nem mesmo a pronta chegada dos bombeiros impediu a propagação das chamas. Em alguns momentos os estúdios e gabinetes da PRD-2 foram destruídos pelo fogo, que não se chegou a precisar onde começara. Mesmo assim a Rádio Cruzeiro do Sul não interrompeu suas transmissões, passando a funcionar nas antigas dependências da emissora Continental, na Av. Rio Branco. A Cruzeiro do Sul, como se sabe, pertence à Organização Rubens Berardo, também proprietária da emissora Continental.





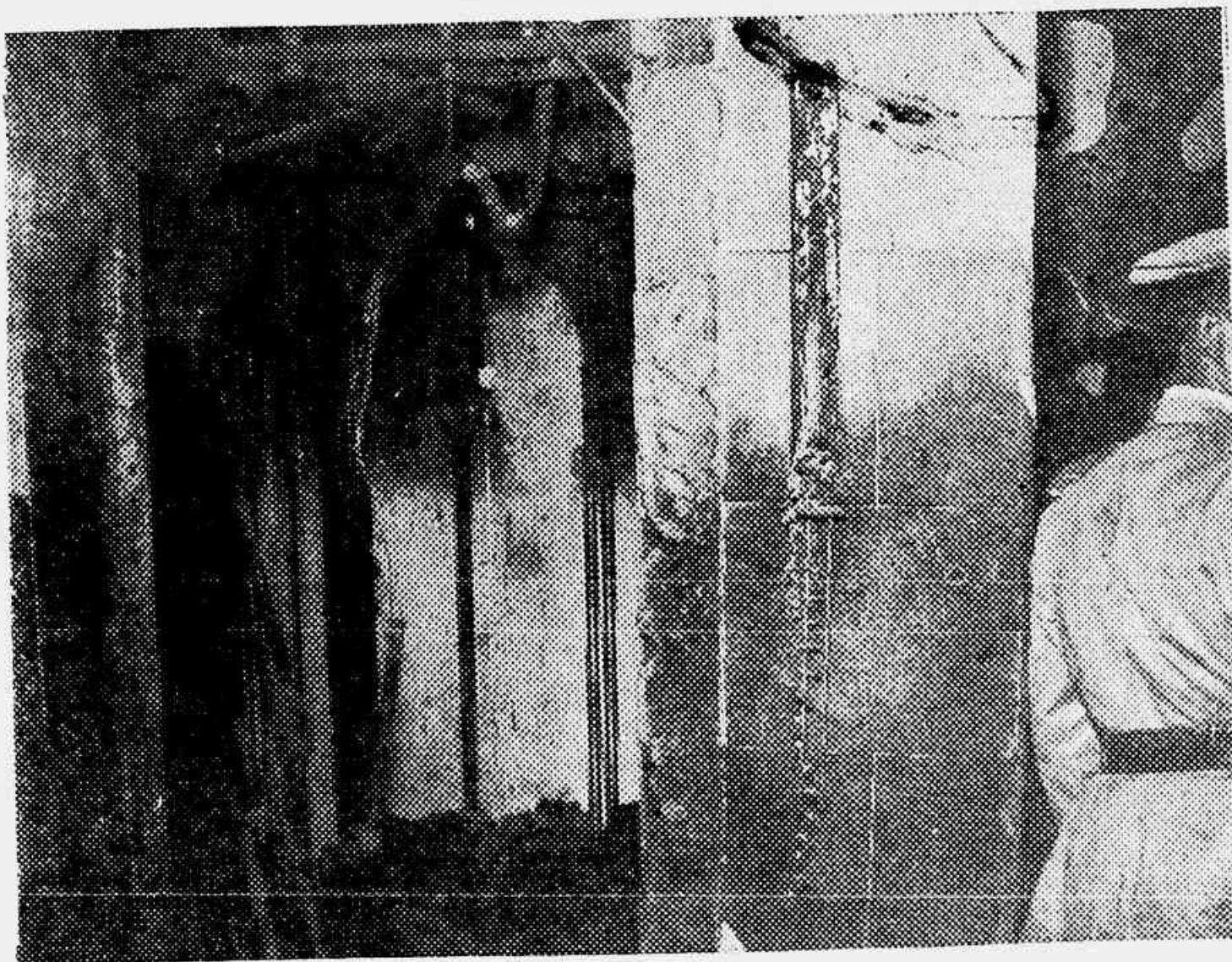
EM CIMA: estado em que ficou a Rádio Cruzeiro do Sul após o incêndio. Suas dependências, no 11.º andar do edifício Lobraz, na Avenida Graça Aranha ficaram reduzidas a destroços fumegantes, salvando-se apenas parte de sua grande discoteca.



Ivo Peçanha, diretor da Rádio Cruzeiro do Sul: quando o procuramos, não sabia, ainda, a causa do sinistro. Mas prometeu que a PRD-2 continuaria transmitindo.

EM BAIXO: aspecto da entrada da Cruzeiro do Sul. O incêndio atingiu, também, o andar superior da PRD-2, alcançando o Conservatório de Música. Mas a Cruzeiro do Sul, que não sumiu dos receptores, renascerá em novos estúdios que seus proprietários vão construir em breve.

Esse foi o terceiro incêndio no rádio carioca: os outros atingiram as emissoras Tupi e Eldorado.



AS ESTRELAS DO RÁDIO PREPARAM-SE PARA O INVERNO

CASACOS DE PELES EM

SENSACIONAL VENDA DE INÍCIO DE ESTAÇÃO

Com o inverno que célere se aproxima, os valores mais positivos do rádio, procuram num requinte de elegância, que evidentemente deve ser o traço marcante no artista, precaver-se contra o frio que êste ano promete ser intenso.

OLIVINHA CARVALHO, a encantadora intérprete da Rádio Nacional, não se descuida de sua aparência; fomos surpreendê-la no interior da Oficina de Peles, quando experimentava os mais lindos modelos de agasalhos, com os quais pretende proteger-se do frio em sua temporada na capital paulista.

A Oficina de Peles, situada num ponto central, no Largo de São Francisco, 23, 1.º andar, sala 3, há muito centraliza as simpatias de tôdas as camadas de nossa Sociedade, pois dispondo de uma equipe de técnicos em confecções de casacos de peles e de estoques do "bom tempo", pode oferecer os mais vistosos agasalhos por preços que orientarão sua propaganda dêste ano: "A PREÇOS DE MALHA, ELEGANTES CASACOS DE PELES".

Assim pois, estão de parabens nossas leitoras, que poderão adquirir lindos agasalhos no Inverno e pagá-los no Verão, numa sensacional inovação oferecida pela Oficina de Peles, Largo de São Francisco, 23, 1.º andar, sala 3.



BURRACO

da Fechadura

REVELAÇÕES
DE UM
REPORTER
INDISCRETO



Brandão Filho

- Calça sapatos n.º 39
- Já tem cabelos grisalhos
- Só usa roupas claras de linho
- Não tem bigode
- Colarinho 36
- Usa suas roupas internas brancas
- Fora do rádio é muito sério
- Usa petróleo Menelik no cabelo
- Não usa perfumes
- Só veste camisa branca
- Suas gravatas são sóbrias,

- escuras
- Usa sapatos marrons
- Olhos castanhos claros
- Prato predileto: bife a milaneza e purê de ervilhas
- Usa óculos para ler
- Como passatempo, adere ao cinema
- Tem um automóvel "Dodge-Coronet"
- Vive confortavelmente
- Dois filhos
- Mora em Vila Isabel
- Só é pobre no "Balança, mais não cai"

- Prefere andar sozinho
- Cria passarinhos
- Não usa roupas feitas
- Fluminense de coração
- Faz a barba em casa, a sêco
- Tem um relógio de pulso, todo de ouro
- Carteira de motorista, há 7 anos
- Adora jogar "canastra"
- Detesta cortar cabelo
- Esporte predileto... dormir
- Tem grande retrato de seu saudoso pai, em sua escrivaninha.

A Emissora Continental

Na Campanha de Ajuda aos

Nordestinos

No dia 9 de março, nas escadarias da Câmara Municipal, artistas do Rádio Teatro, Cinema e Televisão, compareceram à festa simbólica da entrega à Legião Brasileira de Assistência dos donativos populares recolhidos pela estação-chave da Organização Rubens Berardo, durante os dez dias de campanha em benefício dos flagelados do Nordeste.

Os repórteres dos "Comandos" da Continental percorreram as ruas da cidade e dos subúrbios, de casa em casa. E de lata em lata — pois a campanha era de produtos enlatados — as contribuições iam subindo numericamente. Os "Comandos" recolheram uma monumental pirâmide de donativos.

Manoel Barcelos, presidente da ABR, disse ao microfone da Continental da sua satisfação

em participar daquele ato. Marlene interpretou um número especial do seu repertório de música popular; Carmélia Alves deliciou a multidão de assistentes com alguns números de baião; Oscarito fez o público delirar e rir com suas graças típicas; Carlos Galhardo foi outro expoente; Dora Lopes ofereceu ao público um número espetacular de macumba. Destacaram-se, ainda, outros astros e estrelas, como Grande Otelo, Mary Sorel, "Princesa do Rádio", Afonso Soares, comediante da TV-Tupi; Colé, Thais, a Rainha da Televisão e o regional de Altamiro Carrilho, que, além de acompanhar os artistas ao microfone, executou números preferidos pelo povo.

Diversos aspectos do espetáculo da campanha promovida pela emissora Continental.





Ginástica de Beleza

apresentada
por
**Estelinha
Egg**

HOJE:

**Exercícios
Para a
Circulação**



Com os exercícios de hoje, e os anteriores, você completa uma série que beneficia de um modo direto a circulação do sangue.



Deitada em cima de um pano grosso, levante o corpo e segure-o na cintura com as mãos, apoiando o cotovelo no chão. Estando assim, as pernas no ar, vá separando lentamente, uma — a perna esquerda — na direção da cabeça; a outra, — a perna direita — desce direito em direção ao chão, mas sem tocar o solo.



Faça como indica a figura n.º 2. Continuando a segurar o corpo no alto, troque a posição das pernas, isto é: a direita sobre a cabeça e a esquerda em direção ao chão. Faça seis vezes para cada lado.



NOTÍCIAS

Uma grande festa social-artística, a realizada nos salões do Clube Miami, de coroação da Rainha e Princesas do Rádio Mineiro de 53, respectivamente Eunice Fialho, Mabel Tolentino e Mardeleine Miranda.

Excelente o "Pandemônio Musical", do sábado, dia 28 de março, no auditório da Inconfidência. Organizado por Aldair W. Pinto, constou de um desfile dos artistas, produtores e orquestras da Rádio, brincadeiras, e muita animação.

Um dos mais divertidos programas do nosso Rádio é "Roteiro das Duas" pela onda da Rádio Guarani, diariamente.

Paulo Nacif é o responsável pelo setor comercial da Rádio Mineira. Graças a ele, a "veterana" vem aumentando o número de seus ouvintes.

O programa "Vida Boa", deixou seu horário e dia antigos, para ser transmitido às terças-feiras, às 21,35, pela Inconfidência.

Um sucesso o espetáculo promovido pela Associação dos Radialistas de Minas Gerais, dia 6 de abril p.p., no Teatro Francisco Nunes, com a participação dos cartazes da radiofonia de Belo Horizonte.

Marco Aurélio Felicíssimo deixou a PRI-3, onde ocupava lugar de locutor. Perda sensível.

Após gozar férias regulamentares, retornou ao microfone da Inconfidência, o animador de auditórios Aldair W. Pinto.

Também reapareceu e muito bem, nas Associadas, a Orquestra de Danças conduzida por Rui Martinez.

Nas Associadas, novamente, o pianista e regente Walter Gonçalves, após curta permanência em São Paulo.

Consta que não será renovado o contrato do jornalista Braga Filho, com a Inconfidência.

ASSIM SIM...

Gostamos de uma das últimas apresentações do programa "Um ponto qualquer no mapa", em que ouvimos os sopranos Teresinha Franco e Zilda Lourenço.

ASSIM NÃO...

O repertório de certos "valores" do nosso Rádio e as constantes "quedas" da técnica da Rádio Inconfidência...

UMA PERGUNTA... E TRÊS RESPOSTAS...

★ Que acha do advento dos 50 quilowatts na Rádio Inconfidência?

★ TERESINHA FRANCO — "Um grande passo para o progresso de nosso Rádio!"

★ AGUINALDO RABELO — "Minas conseguiu ser ouvida mais longe... e mais alto" Simplesmente isto — Notável!"

★ CID CARVALHO — "Notável."

MINAS

★
WILSON
ANGELO
★



TERESINHA

BIOGRAFIA DE BÔLSO

TERESINHA AUXILIADORA forma entre as novas revelações do Rádio Mineiro, que mereceu, de pronto, o aplauso do numeroso público ouvinte de novelas e programas montados. Possuindo boa dicção e interpretação, ela se vem constituindo em atrativo permanente para aqueles que sintonizam a onda da Inconfidência. Seu nome completo é Teresinha Auxiliadora Meireles, nasceu há 18 anos em Juiz de Fora, tendo ingressado no Rádio a convite de Vicente Prates, diretor do Conjunto de Teatro da PRI-3, em 51. Na sua opinião seu melhor desempenho, até agora, foi vivendo a Celinha, no original de Oranice Franco — "Para toda vida". No programa "Hora de Pai João" atua compondo tipos infantis. Aprecia o cinema, sendo uma das fans de Ingrid Bergman. É noiva do produtor e também radio-ator, da Inconfidência, Elzio Costa, devendo o casório ser realizado brevemente.

BATENDO UM PAPO...

- Por que você preferiu ser compositor popular?
- Por vocação.
- Quando ingressou no Rádio?
- 1936.
- Levado por quem?
- Moacir Gama, Laerte Tinoco e Henrique Silva.
- Qual sua primeira estação?
- Rádio Mineira.
- Quais suas melhores composições?
- "Sebastiana da Silva" e "Triste Adeus".
- Considera-se bem pago?
- Não.
- Qual a maior revelação de 1952?
- Nadir Lima.
- E o melhor programa?
- "Os grandes médicos de nossa terra", prod. de F. Andrade.
- Como vê a inauguração dos 50 kv. da Inconfidência?
- Algo de notável.
- Quantas composições tem gravadas?
- 25 ou 27.
- Seu estado civil?
- Solteiro.
- Que achou da eleição de Eunice Fialho, Rainha do Rádio de 53?
- Acertadíssima.
- Qual sua diversão predileta?
- Leitura.
- Seu clube predileto é...
- O América F.C.
- É a favor do divórcio?
- Não. Contra.
- Qual sua atual emissora?
- Rádio Guarani.
- Seu nome completo?
- Rômulo Coimbra Tavares Paes.

Você já Sabia?

★ Que Elias Salomé foi quem lançou no Rádio o cantor Edson Lopes, quando este era garção no Restaurante do Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte?

★ Que Paulo Nunes Vieira foi Diretor-Geral da Rádio Inconfidência, por 72 horas?

★ Que Vicente Prates é casado com a ex-cantora de Rádio Léa Delba?

★ Que a locutora Anete Araújo (PRI-3), forma entre os artistas do nosso Rádio que melhor salário percebe, isto é, perto de 12 a 15 mil cruzeiros por mês.

★ A Rádio Inconfidência tem os seguintes prefixos: PRI-3, PRK-9 que correspondem às estações de ondas curtas, médias e frequência modulada.

★ Francisco Lessa é um dos acionistas da Rádio Mineira, estação, aliás, que ajudou a fundar e manter por longos anos.

CADA CABEÇA CADA SENTENÇA

... O convênio entre emissoras é uma barreira para o artista de rádio, já sacrificado em grande parte pelos contratos...

(Dirceu Mattos — "Última Hora", de São Paulo)

★
O que há de pior, de péssimo, no rádio, é a literatice, a xaropada sentimental, e as famosas novelas de prantos e uivos...

(Raquel de Queiroz — "O Cruzeiro")

★
... Os artistas das Associadas festejarão, a 24 de junho, o Natal do ano anterior...

(Nestor de Holanda — "A Noite")

★
Felizes são as pessoas que podem ouvir apenas, as estações prediletas. Essa felicidade não cabe aos cronistas...

(Mag — "Diário de Notícias")

★
... Os responsáveis pelas emissoras devem tomar providências drásticas para que indivíduos de mentalidade tacanha não prejudiquem o rádio...

(Ary Vizeu — "A notícia")



PECTAL

EXPECTORANTE SEM IGUAL

100% eficaz nas traqueo-bronquites e em todas as suas manifestações. Acalma num instante a bronquite mais irritante.

PECTAL

UM PRODUTO "NEOVITA"

CAIXA POSTAL 5275 — RIO

OUÇAM AOS SABADOS ÀS
20,05 HS. A SABATINA ESPOR-
TIVA "PECTAL" DA RÁDIO
CONTINENTAL COM AS ÚLTIMAS
NOTÍCIAS ESPORTIVAS



O DIÁRIO DE EMILINHA

Fiquei muito emocionada com o nosso coquetel, lá na ABR. Eu, a querida Ismênia dos Santos e os queridos Amaral Gurjel, Humberto Teixeira recebemos os colegas e amigos, numa festa de que não nos poderemos esquecer. Nós, os tri-campeões "Melhores" da nossa REVISTA DO RÁDIO, fizemos questão desse acontecimento, dividindo nossa alegria pela terceira vitória consecutiva com os nossos companheiros do microfone, da imprensa, etc. Depois, foi a nota que nos encheu de satisfação: a instituição de um novo concurso, todos os anos, para premiar as grandes revelações do rádio. Eu e meus colegas do tri-campeonato resolvemos premiar, também com u'a medalha de ouro, os jovens artistas que mais se destacarem nos seus setores. Assim é que, daqui a um ano, a Emilinha de vocês entregará o troféu à moça que fôr considerada a cantora-revelação do ano. A Ismênia dará u'a medalha à revelação de rádio-atriz. Humberto Teixeira premiará o compositor moço que obtiver maior sucesso, cabendo a Amaral Gurjel a entrega da medalha ao novelista-revelação. O concurso será julgado por uma comissão de jornalistas, inclusive o nosso diretor e o nosso redator-chefe, o Anselmo e o Borelli. Sabem? Eu gostaria de figurar na comissão julgadora. Porque, assim, estaria estimulando a renovação de valores no rádio. Este ano, se já existisse o concurso, eu daria o meu voto para uma cantora muito simpática, que vocês todos conhecem. Será que a comissão, ano que vem, deixa eu dar um votinho, hein? E por falar nos tri-campeões, sabiam que eu dedico uma estima muito grande à nossa querida Ismênia dos Santos? É um colosso de simpatia, meus queridos. Adoro-a discursando. Porque Ismênia tem sempre alguma coisa alegre para dizer no meio das coisas sérias, contagiando-nos com aquele seu bom humor que é uma delícia. Acho que ela ganharia o primeiro lugar num concurso de simpatia, se este houvesse em rádio. Um amor, a nossa Ismênia!

★
E como está gostoso aquele programa do César de Alencar na Mayrink, às sextas-feiras depois das 22 horas, hein?! O César conversa com os artistas e deixa que eles se justifiquem com o público. Imaginem vocês que nem sempre os cantores estão com a voz límpida. Então acontece que sua interpretação, naquele dia, não agrada. Que fazer? O artista fala com o César e vai lá, no seu programa, justificar-se com os ouvintes. Não é mesmo u'a maravilha?

★
No mês passado fui inaugurar a Rádio Clube de Três Pontas, na linda cidade do mesmo nome, lá no sul de Minas. Ah, que gente adorável, vocês nem fazem idéia. Receberam-me de braços abertos. Basta dizer que o casal D. Celina e "Seu" Floriano me ofereceram a residência que ainda não habitaram. Fiquei hospedada, ali, para inaugurar a emissora, mais uma do Tenente Brito. E como recebi homenagens, vocês não calculam! Depois, o Tenente Brito e senhora me ofereceram uma lindíssima medalha de ouro, com uma água-marinha e um brilhante, no centro, formando uma estrela dedicada à "Rainha do Rádio". Toure o belíssimo presente e aqui no Rio todos o acharam deslumbrante. Vou guardá-lo carinhosamente e com tremendo cuidado, não é mesmo?

★
Ah, semana que vem, sem falta, vou contar a vocês o próximo casamento do meu querido "Barnabé" com a "Babalu", do Héber e Yara. Vai ser um acontecimento, vocês verão. E até terça-feira, se Deus quiser!

DIRCINHA BATISTA, SUA VIDA, SEU GRANDE AMOR

600 Cruzeiros Por Mês, Apenas, o Seu Ordenado...

Depois do Sion, Dircinha estudou no Colégio São Marcello. Foi depois para a Escola Príncipe de Piemont — e aí, depois de um curso brilhante, acabou por conquistar Medalha de Viagem, pela sua aplicação aos estudos e pela propriedade com que recitou, em italiano, poesias de Dante Alighieri.

★

Dircinha, com oito anos, já tinha uma gravação — mas não cantava ainda regularmente em uma estação de rádio. Bem que o Papai Batista o desejava, mas a Mamãe tinha muito ciúme da filha querida e resistia. Até que o acaso veio resolver a situação.

Francisco Alves estava, na época, já em grande evidência. Era, a bem dizer, o maior cantor do rádio — e tinha um programa com seu nome na antiga Rádio Cajuti. Ele e Batista Júnior eram grandes amigos — e tinham mesmo trabalhado juntos, no Teatro Recreio.

Chico, apesar de amigo do Papai Batista, não conhecia, entretanto, as qualidades vocais de Dircinha. Na verdade, pouco sabia da herdeira mais nova de seu amigo — pois, sempre muito atarefado, dificilmente encontrava tempo para uma visita.

Aconteceu, entretanto, que a Família Batista foi fazer uma visita a pessoas amigas, na Rua Buarque de Macedo. Lá, reunidos todos numa festinha, surgiu, naturalmente, a idéia de uma pequena exibição:

— Ah! (dizia a dona da casa) as meninas têm que cantar, D. Neném!... Todos queremos ouvi-las!... D. Neném, satisfeita e orgulhosa, acedia:

— Claro, claro!... Dircinha poderá começar. E Linda até podia acompanhar, se houvesse por aí um violão...

Um flagrante atual da Dircinha, na Rádio Clube, junto a um dos "Vocalistas Tropicais".

A sugestão foi recebida com aplausos. E o violão, em poucos momentos apareceu.

— Vamos, Dircinha (animava D. Neném) escolha u'a música bem bonita.

Dircinha não se fez de rogada. Começou a cantar, acompanhada ao violão pela mana Linda. E foi então que se deu a coincidência:

Francisco Alves passava, nesse momento, pela Rua Buarque de Macedo e, artista nato, teve lo-

go a atenção despertada por aquela voz firme, de criança ainda, mas já denotando o futuro promissor que lhe estava reservado. Parou, escutou — e comentou com o amigo que o acompanhava:

— Puxa, rapaz!... Essa garôta canta um bocado bem!... Ouça, é tão afinada!...

E, à medida que ouvia, denotava mais entusiasmo e impaciência. Por fim, impulsivo — bateu palmas convencionais, pediu licença e foi entrando, para surpreender a cantora mirim.

Dircinha não se perturbou. Acabou de cantar e, só então, Chico reparou D. Neném e teve a grande surpresa:

— Então esta é a Dircinha?... Ora vejam só, bem mostra o talento do Papai!... Já era de esperar: filho de peixe, peixinho é...

E ria gostosamente, enquanto abraçava Dircinha. Mas não ficou muito tempo nos elogios. Passou a detalhes práticos e, ali mesmo, conseguiu aprovação de D. Neném, para que Dircinha cantasse no seu programa, na Cajuti.

A combinação foi cumprida à risca. E, no domingo seguinte, a pequena Dircinha Batista fazia sua estréia, no programa Francisco Alves — não apenas como uma atração eventual, mas como uma artista permanente, remunerada. Acabada a audição, Dircinha recebeu seu "cachet": 30 mil réis — o que, para ela, representava uma fortuna.

E foi então que D.^a Neném teve mais uma grande alegria, vinda da-



quela filha sempre tão carinhosa: no dia seguinte, Dircinha, com os 30 mil réis, ainda intactos, fez questão de ir à cidade e gastá-los. Com quê, não disse logo: mas não tardou que D.^a Neném se visse presenteada com um sapato. Não era um sapato muito bonito — é bem verdade; mas, D.^a Neném, tinha o maior dos encantos: representava uma lembrança carinhosa — e excepcional para a criança que ainda era Dircinha.



Simultaneamente com o rádio, Dircinha começou a brilhar no cinema nacional — que ensaiava seus primeiros passos. Era o advento dos "Alôs!" e a presença da pequena estrêla do programa Francisco Alves logo foi julgada indispensável. Em "Alô, Alô, Brasil!", Dircinha cantou a marchinha do "Chinês do Pôsto 3" — e, depois, em "Alô, Alô, Carnaval!" lançava seu primeiro grande sucesso: "Pirata da Areia".

Dircinha já não era, então, apenas a filha de Batista Júnior — e toda a cidade já lhe rendia homenagens. Adquiriria, cada vez mais, personalidade — e o Papai e a Mamãe ficavam orgulhosos com os convites que a todo momento reclamavam a pequena grande cantora. Dircinha tinha pouco mais de 10 anos, quando firmou seu primeiro contrato. A Rádio Clube desejava seu concurso e estava disposta a pagar 600 cruzeiros mensais (quantia bem respeitável, para a época).

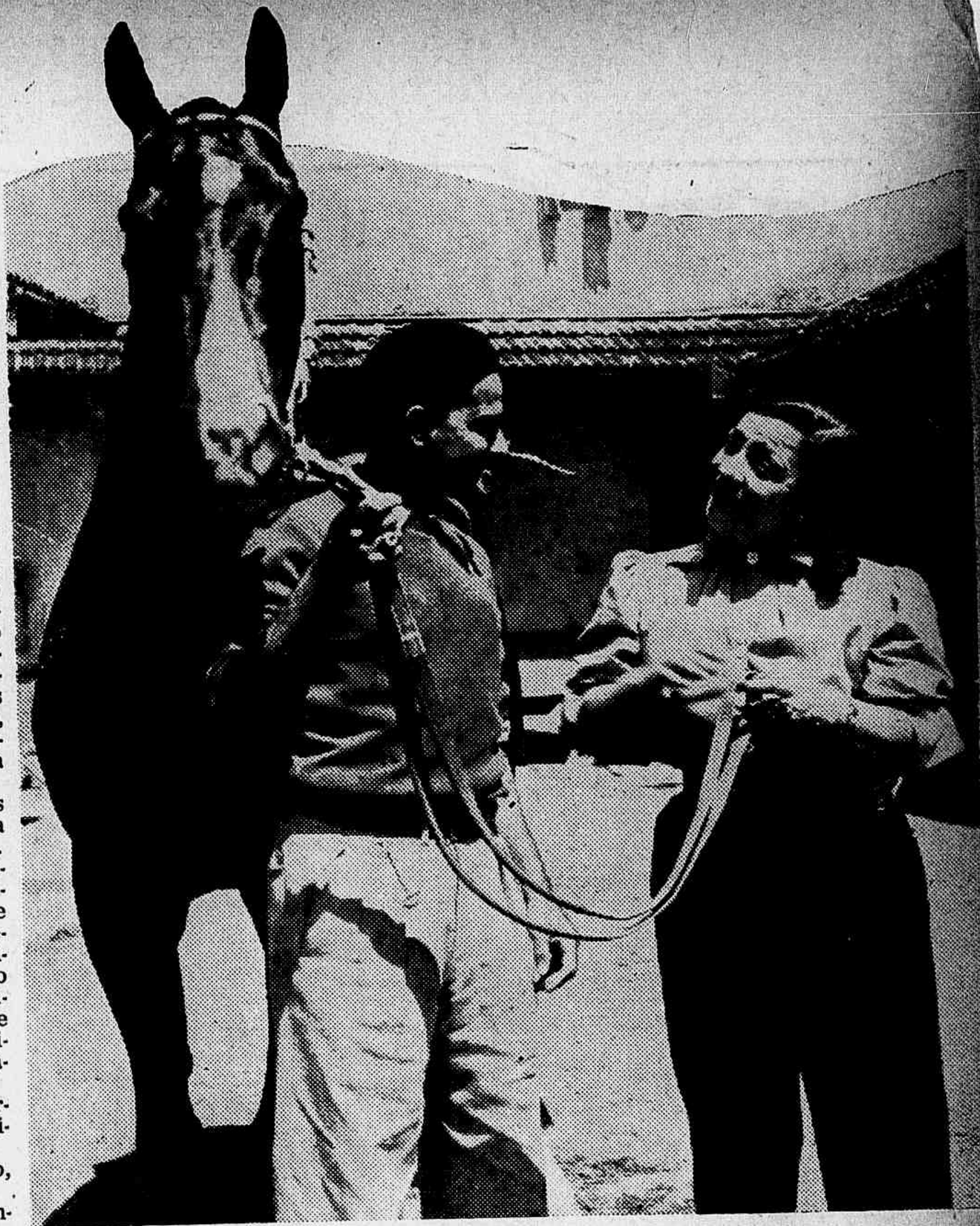
— Ela é apenas uma menina, argumentava Gagliano Neto, então dirigindo a PRA-3.

— Mas já é um grande sucesso, retorquia o Papai Batista.

— Claro, claro, ninguém o contesta. Mas o contrato que lhe ofereço é bom.

— Bom, por enquanto. Vou aceitar, mas esperarei uma reforma em bases melhores.

Não foi preciso que Batista Jr. voltasse a falar com Gagliano Neto. Poucos meses depois de ingressar na PRA-3, Dircinha Batista se tornava uma campeã do Carnaval, com o famoso "Periquitinho Verde", de Benedito Lacerda e Sá Roriz. Era



Dircinha gosta de montar. Esse é um dos seus divertimentos prediletos.

EM BAIXO: — Ela ensaia seu programa na PRA-3 ao lado do locutor Murilo Néri.



sua consagração, como cantora (apesar dos seus verdes anos, do meu aspecto de brotinho) e a Rádio Clube não teve dúvidas em aceitar novas condições para continuar mantendo Dircinha em seu quadro: dois contos e quinhentos por mês — o que deixou muita gente de boca aberta (de espanto e de inveja).



Vencendo no rádio, Dircinha vencida no cinema, também. E, depois dos "Alôs!" — foi ela convidada a filmar o "Bombonzinho", que reunia um elenco ilustre, em que estavam Conchita de Moraes e o próprio Batista Jr. O diretor explicava a Dircinha:

— Você deve fazer assim: nada de nervoso ou de hesitação. O chofer é o seu namorado — e você cantará para ele. Vamos ver isso...

Desnecessária era a recomendação: Dircinha tinha calma imperturbável — e estava bem compenetrada do seu papel de empregadinha, namorada do chofer da casa de luxo (papel que era encarnado por Francisco Moreno).

Quando a câmera começou a rodar, Dircinha foi seguindo o libreto fielmente — e cantava:

*Esta buzina não tem bom som.
Gosto mais da que faz assim...
Fom... Fom...*

Feira de AMOSTRAS

CONVERSA EM FAMÍLIA

O filhinho de três anos do Celso Guimarães brincava na sala. De repente, voltou-se para o pai...

— Papai, senhor tem medo de jacaré?

— Não — (respondeu o Celso estufando o peito).

— E de leão?

— Também não. (E o Celso estufou o peito mais um bocadinho).

— E de rinoceronte?

— Também não, filhinho.

— E de mamãe?

— Vai brincar lá fora, vai, meu filho...



CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS
LEGÍTIMO

CASACOS DE LONTRA
FRANCESA



A VAREJO OU
PELO
REEMBOLSO
Preços de
Reclame

Cr\$ 350,00, 650,

900,00, 1 200,

GRANDE SORTI-
MENTO DE CASA-
COS DE TODOS OS
TAMANHOS E TIPOS
DE PELES FINAS
E BARATAS
A VISTA E A
PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 2.1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

QUEM SOU ?

Mesmo que o auditório estéril,
Nos "Calouros em desfile"
Sou justo como ninguém!
Sem calma, ninguém me apanha,
Mas, se o Flamengo não ganha...
Ninguém me agüenta, tá bem?...

Resposta Vermelha e Prêta: —
ARY BARROSO

DISSE O FILÓSOFO: — "A vida tem duas escadas: Uma para se subir, outra para se descer".

VÍTOR BACELAR RESPONDEU:
— Uma informação por obséquio,
seu filósofo: Qual é a de subir?



ÔBA!

— Mamãe, que quer dizer "diabético"?

— Diabético, meu filho, é uma pessoa que tem excesso de açúcar...

— Ôba, mamãe! Então eu acho a Emília uma grande diabética! Ela é doce!...

EM MEIO À ENTREVISTA

REPÓRTER: — Na sua carreira artística, já foi injustamente atacada por algum repórter inconsciente?

DALVA DE OLIVEIRA: — Não. Com o senhor será a primeira vez.



SÓ PODE SER ISSO...

O GALANTEADOR: — Senhorita, este lugar é impróprio para nosso idílio. Vamos a um outro mais sossegado, mais tranqüilo... O que tenho a dizer-lhe é muito extenso...

ELA: — Ah, já sei! Vai me contar "O direito de nascer"!



ELAS POR ELAS

Viajava num trem, no mesmo banco, o canastrão Charles Trenet e o cantor português Manoel Monteiro. Viagem longa e cansativa, quase todos os passageiros dormiam, inclusive o Monteiro. Só o Trenet estava acordado. Depois de levar umas três ou quatro cabeçadas nos ombros, o "cantor" francês achou ruim e sacudiu violentamente o Monteiro...

— "O sono pesado incomoda os vizinhos! Palavras do grande Victor Hugo!

— "Vá pro raio que te parta! Palavras do grande Manoel Monteiro!" — respondeu o cantor português. E dormiu novamente.



ÊSSES CONCURSOS...

Aquela gatinha ficou bestinha! Deixou de miar para os outros gatos, deixou de fuçar latas de lixo, deixou de roçar nas pernas dos peixeiros, só porque venceu um concurso de miados no "Trem da Alegria"...



PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS
MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A
CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
PERF. SOBERANA LTDA - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO





FRANCISCO CARLOS:

Acho que o que nos fez perder o campeonato foi o excesso de otimismo do técnico Aymoré Moreira. Nada mais que isso.

SAGRAMOR DE SCUVERO

Acho que ele não foi o que se esperava. Considero-o culpado por não saber manter a disciplina nos seus comandados.



OSCARITO:

Pensando bem a culpa não foi do Aymoré e sim do Solich, técnico do Paraguai, que nos derrotou duas vezes. Não é, mesmo?



YARA SALLES:

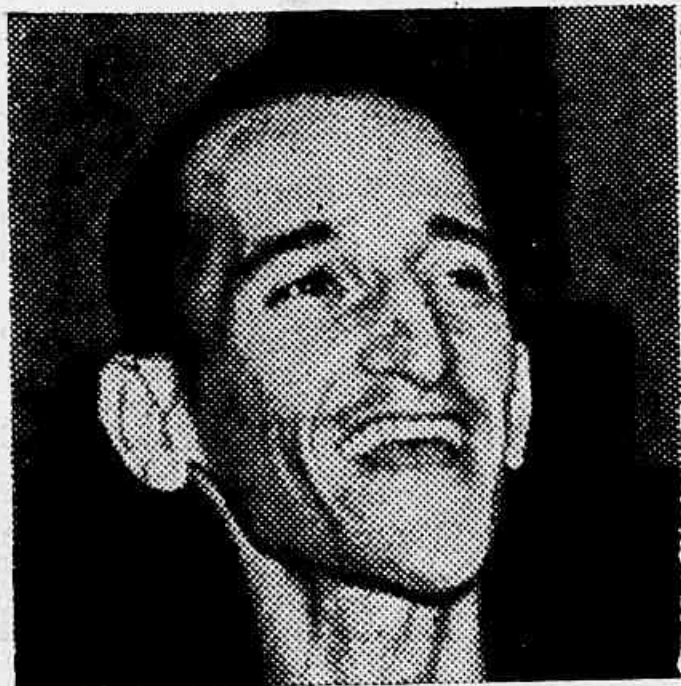
Acho que Aymoré não foi feliz na escalação do time, devido às constantes modificações, em cada prélio disputado.

**AYMORE'
FOI O
CULPADO
DA NOSSA
DERROTA
EM LIMA?**



DAISY LUCIDI:

Teve seus erros técnicos, mas exageraram muito quanto ao aspecto disciplinar. Não foi ele o único culpado, não.

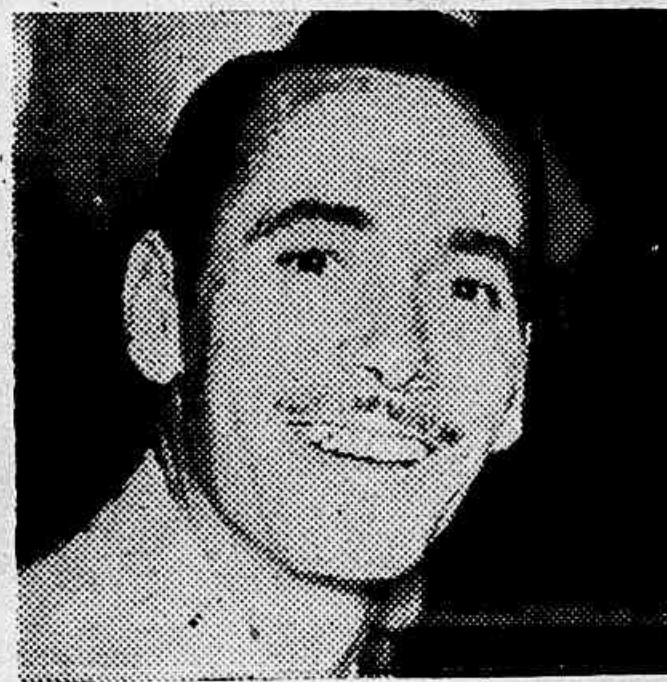


HÉBER DE BÔSCOLI:

Atribuo a nossa derrota a vários fatores, entre os quais a falta de colaboração e falta de confiança de alguns.

MARILENA ALVES:

Apesar de não entender muito de futebol, mas, ao que venho acompanhando pelos jornais, considero Aymoré o culpado.



NELSON GONÇALVES:

Se escalaram Aymoré para técnico é porque confiaram na sua capacidade. Resta-nos, portanto, lamentar a perda.

A "REVISTA DO RÁDIO RECEBI-DA OFICIALMENTE PELA MULTIFILMES" ★ Atendendo a amável convite da alta direção da companhia do Dr. Antony Assunção e Mário Civelli, percorremos demoradamente os estúdios de Mairiporã. Visitamos, acompanhados de diretores, artistas e técnicos, os dois estúdios daquela empresa cinematográfica, onde já foi terminado "Destino em Apuros" — primeiro filme em cores, feito no Brasil. Agora ali estão realizando "Uma vida para dois" com Liana Duval, Orlando Villar e Luigi Pichi, sob a direção de Armando de Miranda; "Papagaio", com Procópio Ferreira, Ludy Veloso e Jayme Barcelos dirigidos por Armando Couto e, dentro em breves dias, começará suas atividades José Carlos Burle, com nova produção.

★
MAIS DOIS AMPLOS ESTÚDIOS. ★ Estivemos também em vasta área, onde estavam sendo ultimadas as providências para o término da construção de outros dois estúdios, a fim de permitir, atendendo a interesses de necessária economia da indústria cinematográfica, que quatro películas sejam produzidas a um só tempo.

★
O ELENCO DE "DESTINO EM APUROS" ★ Está assim constituída a equipe de "Destino em Apuros", sob a supervisão de Mário Civelli e direção de Ermano Randi: Beatriz Consuelo, (primeira bailarina do Teatro Municipal do Rio) Hélio Souto, (galã de "Comprador de Fazendas" e ou-

tros) Paulo Autran, (o médico de "Veneno") e muitos outros.

★
..UM SIGNIFICATIVO ALMOÇO Gesto cativante de Mário Civelli foi aquele que prestigiou o representante da REVISTA DO RÁDIO com uma "ordem do dia", afixada na Tabela de Serviços, no dia de nossa chegada, pedindo comparecimento de todos, às 12 horas do dia imediato, nos estúdios tão distantes da Multifilmes. E não faltou um só artista, ou técnico, ao almoço que nos foi oferecido, com inúmeros flagrantes fixados pelo fotógrafo colocado à nossa disposição. À mesa estavam reunidos: o cronista recepcionado, dr. Assunção, Civelli, Gino Talamo, José Carlos Burle, Armando Couto, Armando de Miranda, Liana Duval, Ludy Veloso, Procópio Ferreira, Orlando Villar, Luigi Pichi, Ruy Santos, Hélio Souto, sra. Elsie Elkins e outros.

★
NEGÓCIO FECHADO! ★ Casualmente, em questão de 15 minutos, o que bem demonstra como se anda de-

pressa em São Paulo, presenciamos a fechamento de um negócio vantajoso para a Multifilmes. Um técnico alemão, que foi oferecer refletores à aludida companhia, terminou por vender, inclusive sua fábrica. E' que os dirigentes da novel organização estão empenhados no alcance pleno da auto-suficiência. Por isso, diante de certas dificuldades criadas para aquisição de material raro, como refletores, decidiram ir logo conquistando em definitivo sua independência. Sabemos que em Mairiporã tudo é ali mesmo fabricado, funcionando por isso marcenaria, carpintaria, rouparia, etc. Constroem, também, um grande auditório e várias dependências para o problema de suma importância que diz respeito ao som.

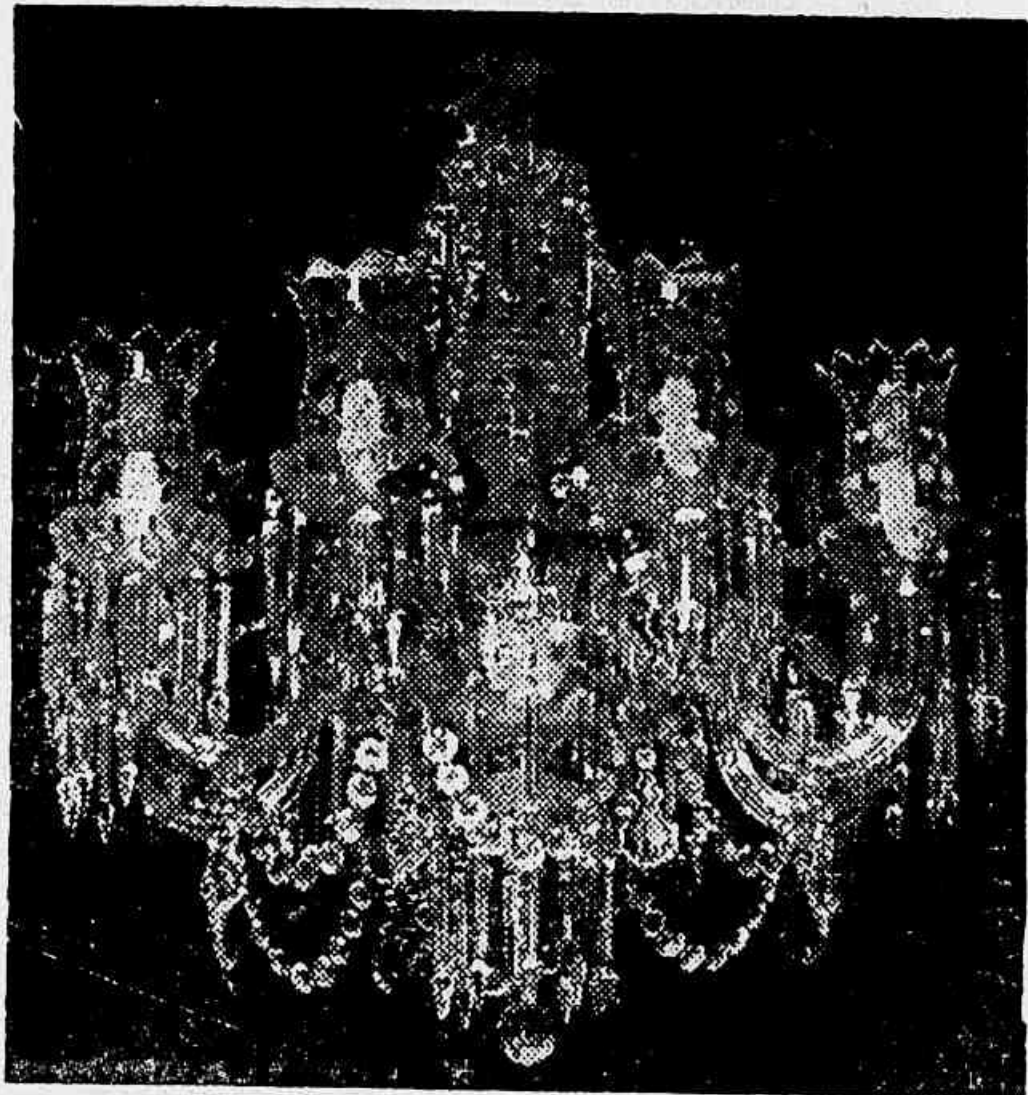
★
DOZE FILMES, ESTE ANO. O planejamento feito dá a entender que, em 1953, da Multifilmes, teremos dozes filmes.

★
SERÁ ESTREADO EM JUNHO PRÓXIMO. ★ Em vinte cinemas da Paulicéia será estreado, simultaneamente, o filme "Destino em Apuros", esperando-se que, no máximo, um mês após, estará nas telas cariocas. Foi o que apuramos em São Paulo.

S. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:

Lustre c/ 5 Luzes Cr\$ 1.800,00
ou Cr\$ 180,00 por mês, sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modelos maravilhosos

Av Presidente Vargas, 529

3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

MILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÓCO no Brasil

MILEN

NÃO DÁ BRINDES. Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. já mais saíram do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas

fabricado por
SABÕES MILEN LTDA.

Rua Bonsucesso, 295 —

Tel. 30-2586

Rio de Janeiro — Indústria Brasileira

*O sono dele
é sagrado:*

seu COLCHÃO DE MOLAS deve ser

DIVINO

um produto PROBEL



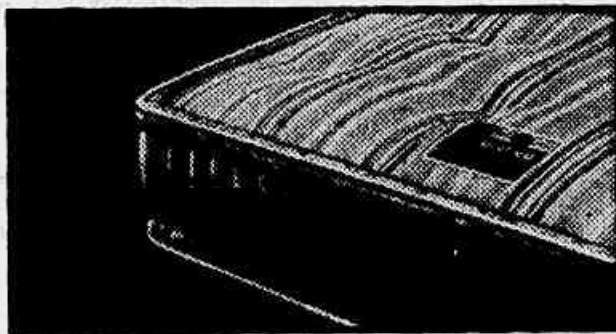
Você sabe melhor do que ninguém o que representam as horas de sono para o seu marido! Ele trabalha durante todo o dia e seu descanso à noite é muito importante. Para garantir-lhe um repouso completo, procure ainda hoje o Revendedor Probel e compre-lhe um colchão de molas DIVINO.

**VEJA QUANTO DANO PODÊ CAUSAR
UM COLCHÃO MAL FEITO!**

A superfície irregular de um colchão, formada pelo estofamento mal distribuído, não permite ao seu corpo mover-se livremente durante o sono. Esta imperfeição é, na maioria das vezes, a causa daquela cansaço que ele sente todas as manhãs mesmo quando dormiu a noite toda. Um colchão mal construído é um perigo para a sua saúde.

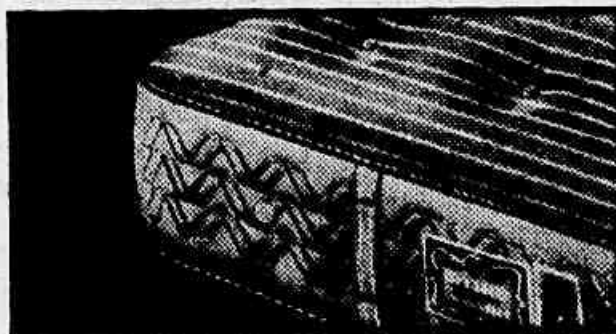


Use também o
PROTECTOR PROBEL
higiênico e lavável, que protege
o colchão e aumenta o conforto!



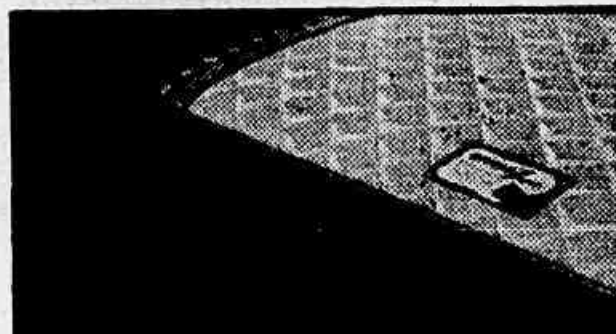
DIVINO MOLA MÁGICA

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência! Máximo conforto por um preço verdadeiramente popular! GARANTIDO POR 3 ANOS.



DIVINO SUPER "CALOR E FRIO"

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletronicamente temperadas. Armação super-reforçada de aço. Revestimento de grande resistência. GARANTIDO POR 5 ANOS.



DIVINO DE LUXO

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Molas travadas com Flex-o-loc, de funcionamento vertical e 100% silencioso. Moldura em fita de aço. GARANTIDO POR 6 ANOS.

ARMAÇÕES DE AÇO PROBEL S. A.

Pioneira da industrialização do conforto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) — Tel. 9-0927 (PBX) — Caixa Postal 1.711 — São Paulo
Exposição: Av. Ipiranga, 442 — eq. Rua S. Luís — Tel. 36-5597 — São Paulo

Representantes exclusivos para o Rio de Janeiro:

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.

Av. N. S. Copacabana, 1.334-B
Pôsto 6 — Tels. 22-5249 e 47-3527



MINHA
CASA
é assim

apresentada por

JULIO LOUZADA

Esta é a minha residência. Aqui moramos, eu e Sílvia, minha esposa, desde o nosso matrimônio, há mais de dois anos. É uma casa ampla e confortável, no Méier, onde nos sentimos felizes. Eu, Sílvia, Kátia e o mais novo de todos,

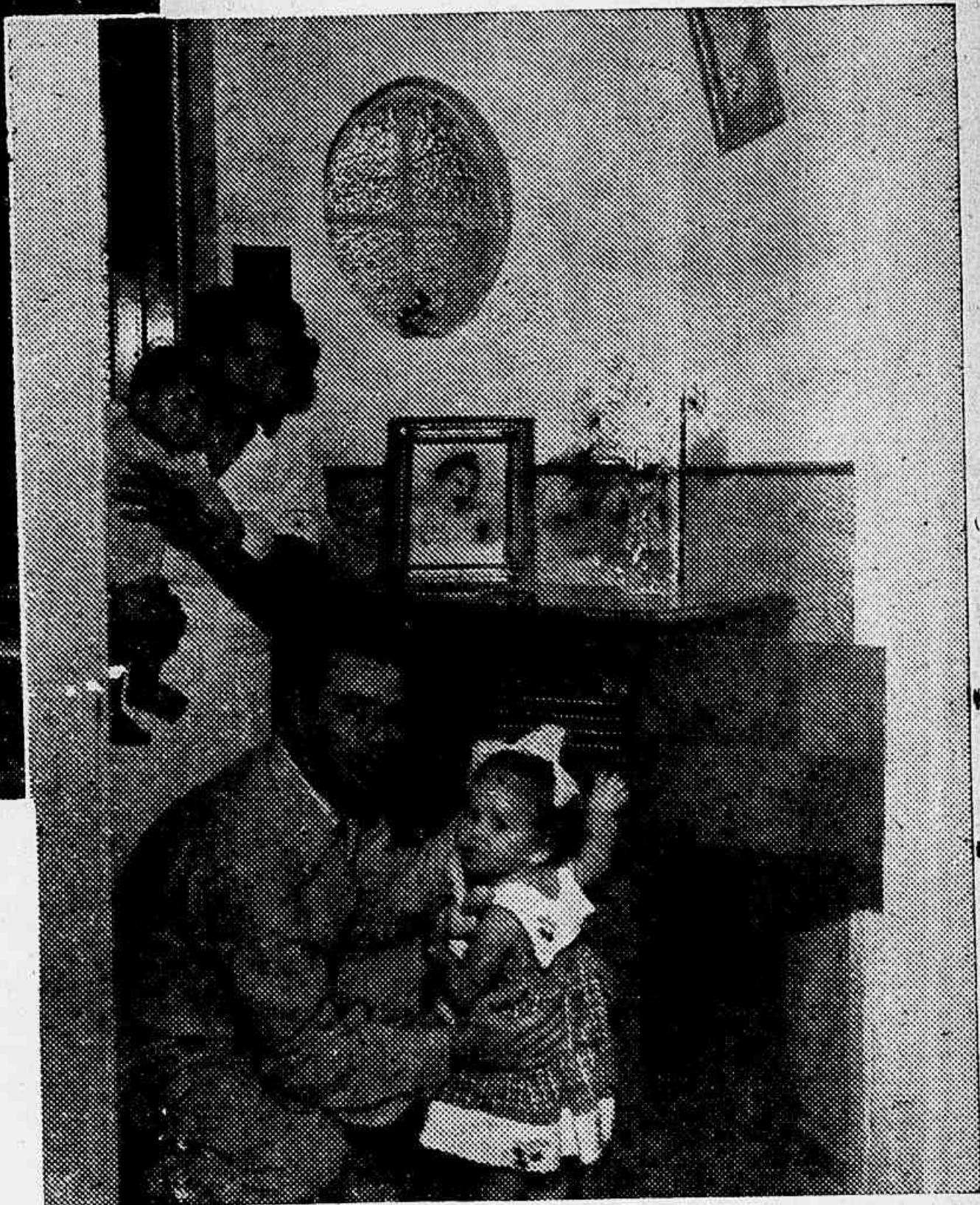
o Sílvio Júlio. Na fotografia acima, a entrada de nossa casa, aparecendo a varanda na qual leio meus jornais e repouso nos momentos de folga. O ambiente é cheio de luz e convida, sempre, para o devaneio e a meditação.



Ao lado, a nossa sala de jantar. Os móveis, como vêem, são no estilo Chipendalle, escuros. As paredes da sala têm duas cores, divididas ao meio: creme, em cima, e em tonalidade mais forte, abaixo. O chão é de tacos encerados. No centro da mesa, Sílvia gosta de colocar flores do nosso próprio jardim.



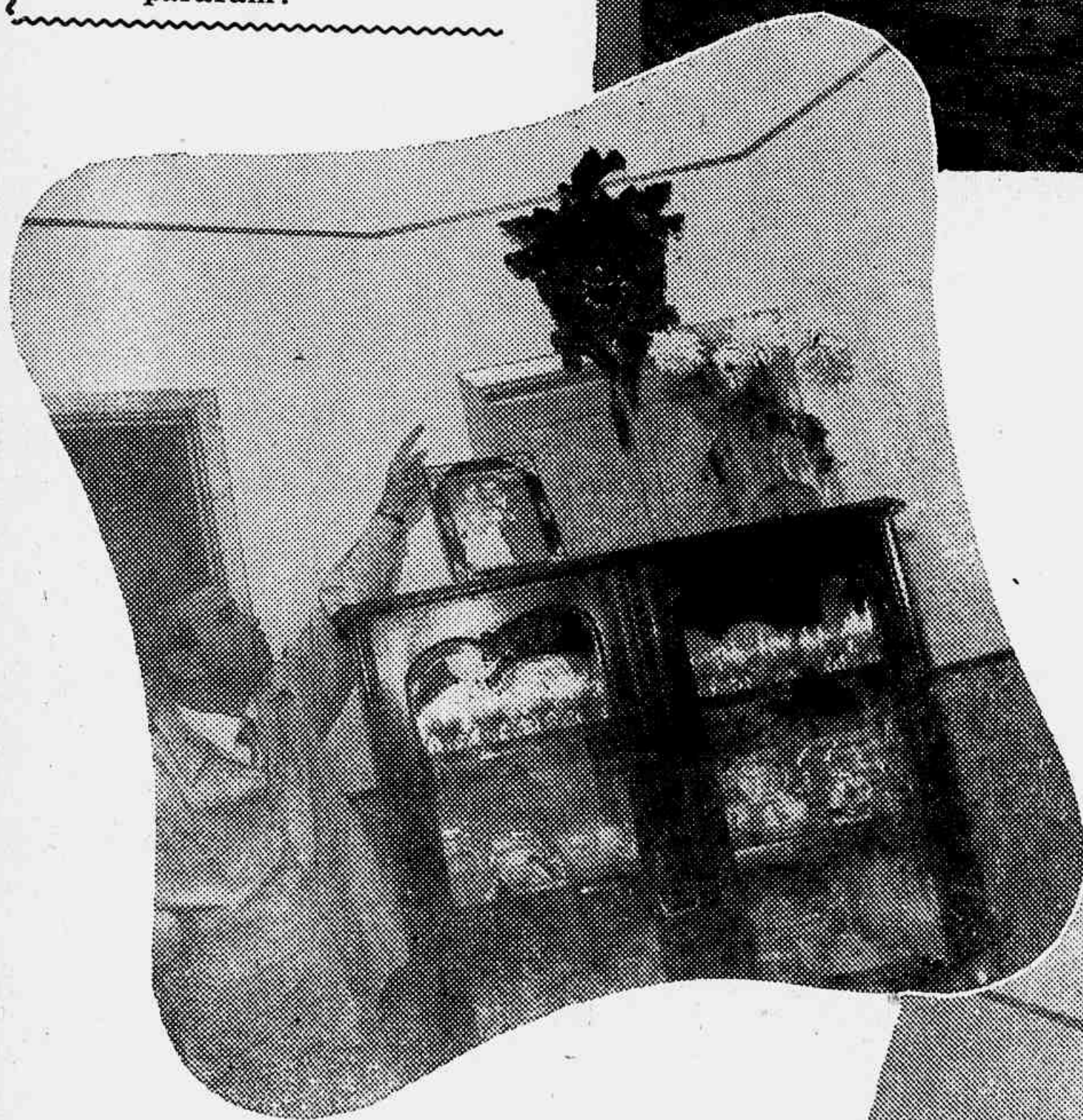
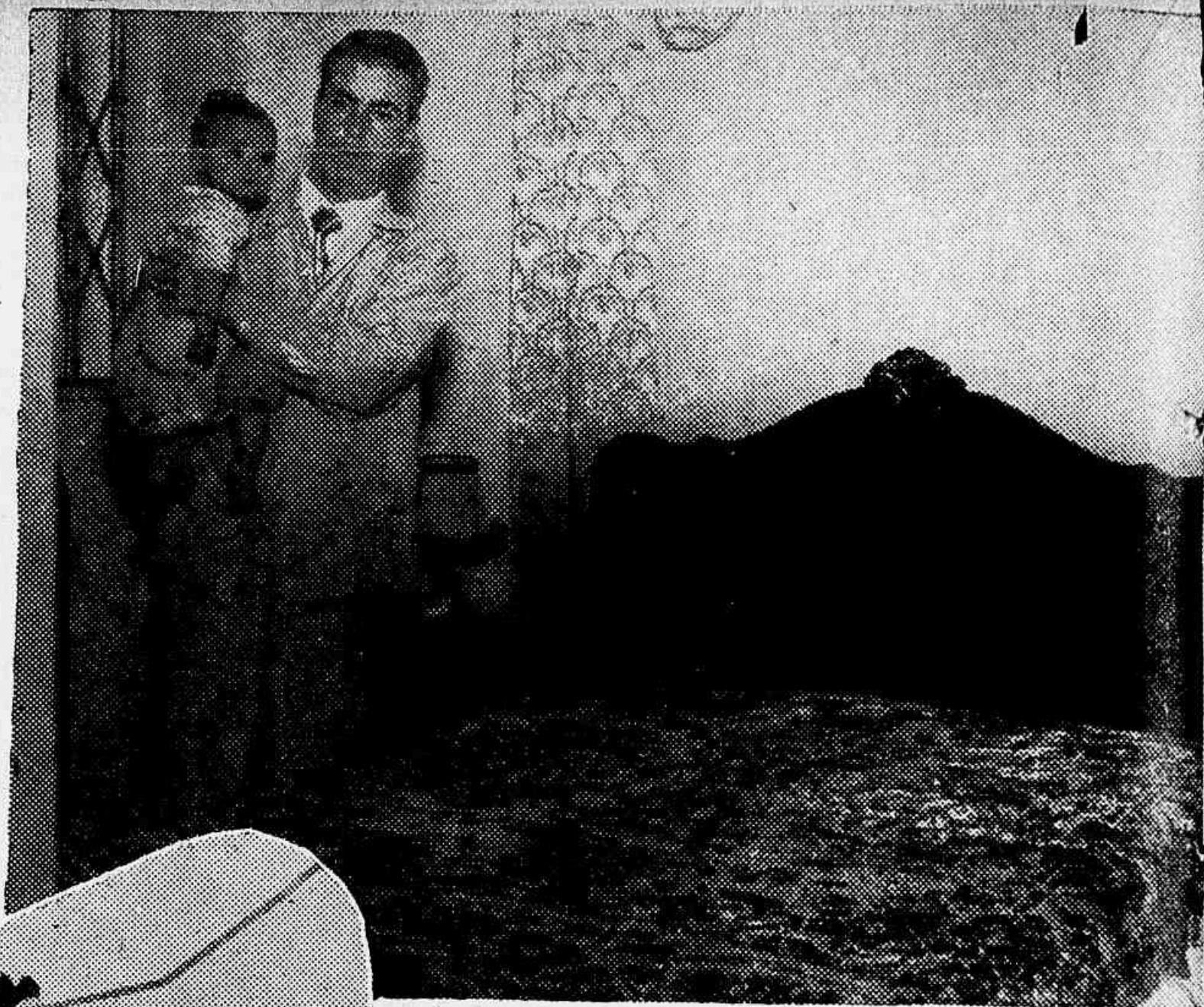
Ao lado, o nosso canto de música e audição de discos. Nossa eletrola também é no estilo Chipendalle. Em cima dos móveis, o retrato de Kátia nos seus primeiros meses. E uma jarra de cristal também florida.



Aqui, outro detalhe da nossa sala de jantar, aparecendo o "buffet", que é grande, de quatro portas e quatro gavetas. As jarras, de porcelana, são gêmeas e muito impressionantes. No centro, uma base de alabastro com pequena figura de bronze. A sala é grande, cabendo, aí, todos os móveis, nada pequenos. As portas e janelas são também em tom creme, combinando com a parte superior das paredes.



Este é o quarto de dormir, que fica ao lado do sol, pela manhã. Ainda aqui os móveis são no estilo "Chipendalle", num total de oito peças, tôdas escuras e bem trabalhadas. Atrás da cama, um cortinado suave, com barra escamosa. O tom das parêdes ainda é o creme, embora o teto seja todo branco. No meu colo o Silvio Júlio, muito admirado, repararam?

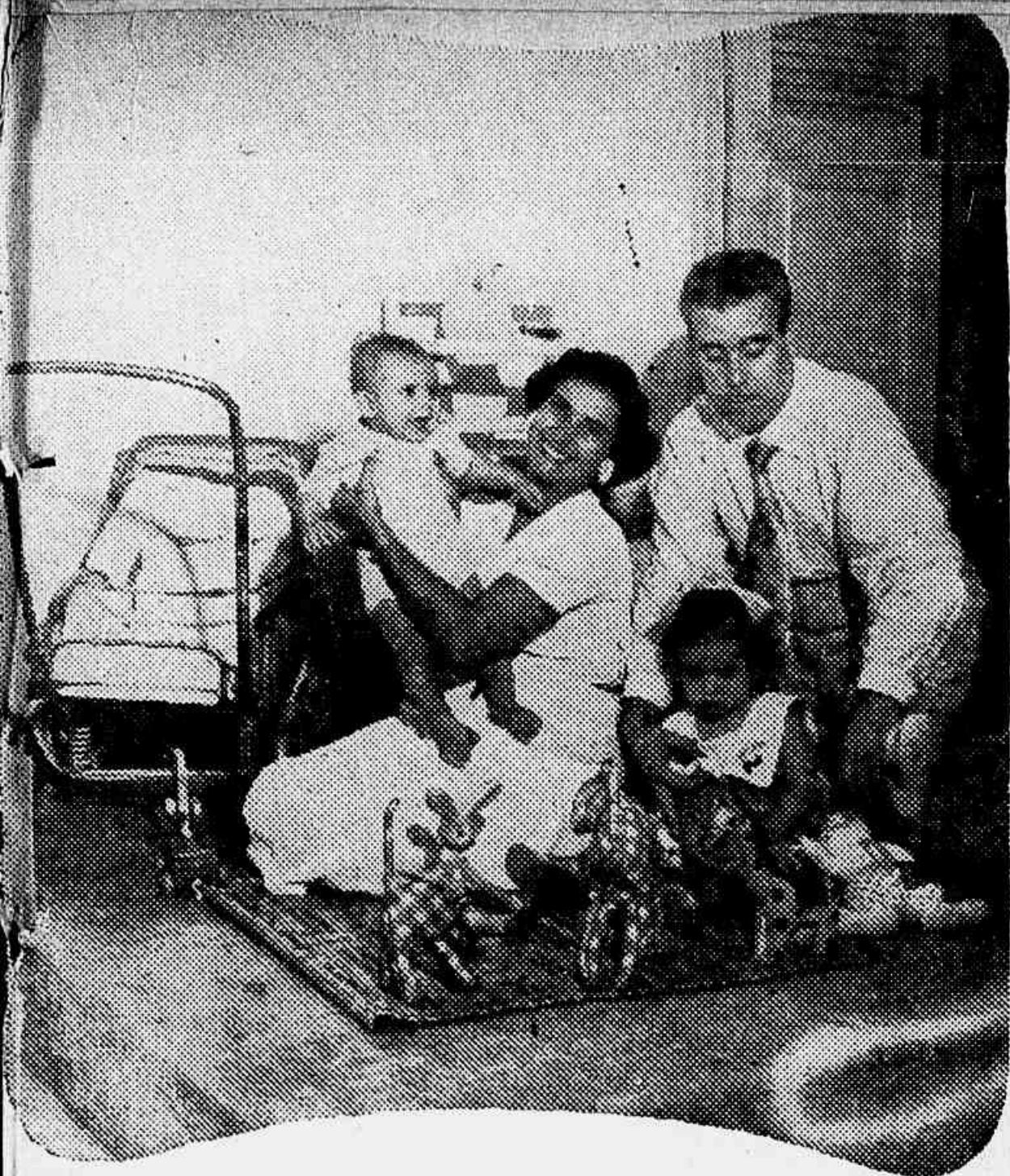


★
AO LADO, a nossa cristaleira e o velho relógio-cuco, que é uma das peças mais estimadas de nossa casa. Ele é todo talhado em madeira escura e nunca atrasa. Minha casa tem nove cômodos confortáveis e ao meu gosto. E ao gosto de Sílvia também, é natural.

★

Neste pedaço de nossa sala de estar, guardo carinhosamente o retrato de minha inesquecível mãe. Dois retratos, para ser mais exato: um de parêde e outro de estante. Separado por uma jarra, esta o de minha esposa. As duas pessoas que tanto quero bem, além de meus dois filhos, é claro.





EM CIMA: o recanto de brinquedos de Kátia e Sílvio Júlio. Minha esposa e eu próprio aqui ficamos longo tempo com os dois. Ambos possuem seus próprios brinquedos. A varanda, de fundos, não é grande, mas chega para ambos.

★

EM BAIXO: a caminha de Kátia, de grades e também escura, como o resto dos móveis. A decoração de nossa casa é simples e objetiva. Possuímos um jardim que, embora não muito grande, contenta nossa ambição de uma casa florida e alegre, bem próximo à rua e suavemente edificada num conjunto de árvores e vegetação agradável. Aqui nos sentimos bem felizes, com a graça do bom Deus.



~~~~~

Por fim, um outro detalhe do nosso quarto de vestir, Sílvia está junto à sua penteadeira que obedece ao estilo dos outros móveis, quase todos, em suas superfícies, ornamentados com pequenos cristais e porcelanas de figuras. Não tenho escritório em casa, embora não falte o meu canto para escrever e ler nas horas mortas. As paredes dos quartos têm apenas uma cor, diferente da das salas: são todas em creme. E assim é minha residência: um paraíso para minha família. Aqui esperamos viver sempre.

~~~~~





Provenzano entre a loura e a morena, Mara Rúbia e Renata Fronzi, num programa de televisão.

Foi há quatorze anos precisamente que Mário Provenzano resolveu ingressar no rádio. E, naquele tempo apesar de funcionário do Tesouro Nacional, ele vivia sonhando pertencer ao mundo de astros e estrelas da resumida constelação radiofônica daqueles tempos. Ele mesmo confessa que o problema era grande. A par das dificuldades constantes daqueles que pretendiam trabalhar no meio radiofônico, Mário não sabia cantar, não sabia tocar instrumento de espécie alguma e não tinha jeito para interpretar papéis de teatro. Por outro lado, como locutor sua chance também estava cortada, pois estava na moda a voz de César Ladeira e sua voz não se aproximava, nem de perto, da que possuía o ás dos locutores brasileiros.

Depois de muito pensar no assunto, Mário Provenzano concluiu que o jeito era ser locutor de futebol, e foi tentar a vida. Várias foram as tentativas feitas e, certo dia, conseguiu lugar na Vera Cruz como locutor esportivo. Começara assim a

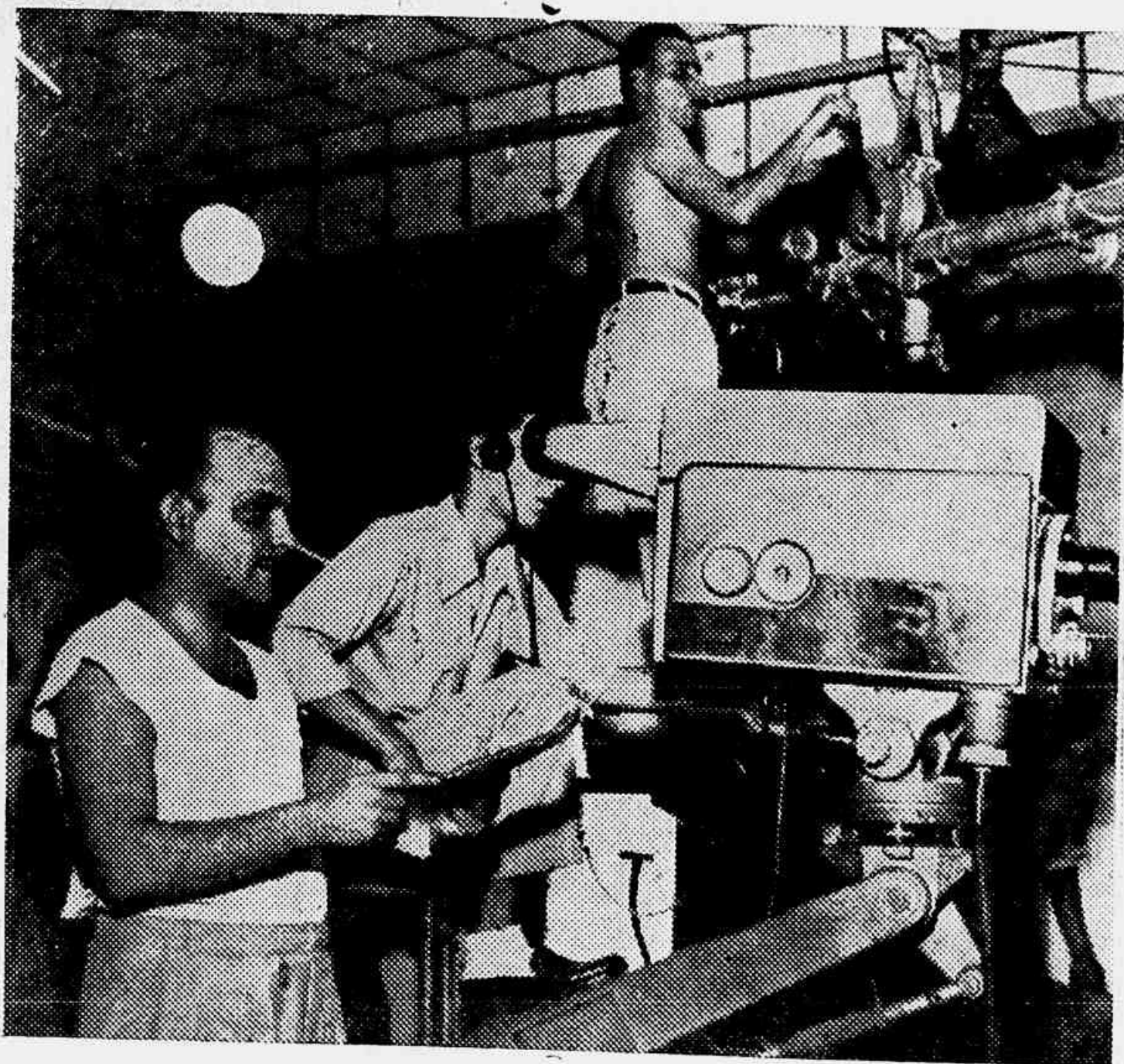
POR CAUSA

Mário Pro

Adeus ao

carreira esportiva e radiofônica, carreira que fez com que Mário conhecesse vários países, pois, como locutor, o conhecido homem de rádio excursionou em várias delegações, notadamente as do Vasco da Gama.

Seis meses apenas levou Mário na Vera Cruz, findos os quais se transferiu para a Educadora, onde ficou até que as Associadas compararam a emissora dos Irmãos Sá Freire e junto com a rádio veio também Provenzano. Não sendo um grande entusiasta do futebol, Mário vivia pensando num meio de largá-lo para se dedicar, dentro do rádio, a um outro serviço e assim surgia a febre de fotografia que o fez repórter do Cruzeiro e, como repórter, um dos mais hábeis fotógrafos da cidade. Seus estudos fotográficos conduziram-no à cinematografia e foi quando começou a lidar com cinema que sentiu, pela primeira vez, despertar seu interesse pela Televisão. Logo depois foi, integrando uma delega-



DA TELEVISÃO

Provenzano Disse

Microfone



No seu trabalho, que não é "sopa", Mário Provenzano às vezes almoça um simples sanduiche. Já é trabalhar!

ção, a Londres, sobre as providências tomadas para o Campeonato Mundial de Futebol e, na capital inglesa, teve ocasião de conhecer a televisão. Chegando ao Brasil, todo seu interesse estava voltado para a nova maravilha eletrônica e assim, quando a TV-Tupi foi inaugurada, Mário solicitou um lugar de operador de câmera. Tão bem se houve que, três meses depois, era promovido a chefe de operações da TV, cargo que ocupa até hoje.

★

Ingressando na TV, Mário Provenzano deixou de lado por completo o futebol e hoje, além de chefe de operações, é produtor da Televisão, tendo a seu cargo dois dos mais populares programas do vídeo carioca: "Feira de Amostras" e "Espetáculos Musicais" das quintas-feiras. No primeiro atua como estrêla Mara Rúbia e no segundo Virginia Lane. "Feira de Amostras" é talvez o programa de televisão mais aplaudido do Rio.

Conversando com o repórter, Mário expressa sua confiança em que, dentro de dez anos, o rádio estará completamente dominado pela Televisão e crê que, em muito menos tempo, os rádiouvintes deixarão de ouvir as pelepas de futebol pelo rádio entregando-se completamente ao agradável passatempo de vê-las pelos receptores de TV.

Casado há treze anos e tendo um filho de 12 anos incompletos, (cujo maior desejo é seguir a carreira de aviador) Mário nasceu em Santa Teresa, no dia 23 de janeiro de 1917, um ano, por conseguinte, antes de terminada a primeira guerra mundial. Pobre e ambicioso, estudou e trabalhou sempre para alcançar o padrão de vida que hoje desfruta, percebendo uma remuneração de 40 mil cruzeiros mensais e se dedicando inteiramente às coisas da Televisão, quer como operador, quer co-

mo produtor ou corretor de publicidade. Quando, interrogamos Provenzano sobre quais suas bases para afirmar que o Rádio será dominado pela televisão, ele nos respondeu, simplesmente, que leva de 5 a 6 horas para convencer um cliente a anunciar no Rádio enquanto que, na Televisão, não passa de 15 minutos de argumentação para conseguir um bom contrato. Pois, para usarmos suas próprias palavras, a TV é a vitrina que o anunciante arma dentro da casa de cada telespectador sem o risco de quebrar os vidros e tendo ainda a facilidade de explicar, pela voz do locutor, as vantagens e a excelência dos artigos expostos. Começando a ganhar

★



O ex-locutor esportivo comandando as câmaras num programa de TV.

AO LADO: Provenzano ensaia Mara Rúbia e o cômico "Finiinho". Ensaiar Mara Rúbia não é desagradável para ele...

VALORES Anônimos do Rádio

Noacy Brasiliense Marcenes

Entre os bons valores anônimos do rádio e justamente entre os operadores de som, Noacy Brasiliense Marcenes figura como elemento de destaque. Pertencendo ao quadro da Mayrink Veiga, onde entrou assim que terminou seus estudos, Noacy, que tem apenas 21 anos, nasceu em Santa Maria da Bôca do Monte, no Rio Grande do Sul, a 14 de julho de 1931.

Conta-nos que desde garoto sempre gostou de rádio e, por isso, assim que pôde, solicitou inscrição na Arts School dos Estados Unidos, estudando por correspon-

dência. Em pouco tempo êle conhecia o bastante para tirar proveito financeiro de seus conhecimentos e por isso conseguiu de Máximo Coutinho, seu amigo, que o apresentasse aos diretores da Mayrink Veiga onde imediatamente conseguiu emprego e até hoje está.

Nascido em 1931, em 1938, com sete anos apenas, Noacy veio para o Rio de Janeiro onde estudou e pois de sua terra natal, o lugar onde esperava continuar pois é, onde melhor se dá. Apesar de gostar imensamente de rádio não se descuidou de estudar e fez assim seu curso de humanidades, concluindo há poucos anos.

Trabalhador e eficiente, Noacy é um elemento que possui grandes amigos não só na Mayrink como nos outros setores radiofônicos onde, por força da sua atividade, tem conseguido se fazer conhecido. Amigo dos companheiros de trabalho e merecendo a simpatia dos seus diretores, Noacy é efetivamente um dos valores anônimos.



NOSSAS LEITORAS

Senhorita Jeanete Ramos de Carvalho nossa presada leitora, residente nesta capital.

GRIFE ? TOSSE ? RESFRIADO ?

RHUM CREOSOTADO

A VIDA DOS PULMÕES

Para "lunches" DELICIOSOS!



BISCOITOS
Estoril

NO "LUNCHE" EM SEU LAR OU
NA MERENDA ESCOLAR
BISCOITOS ESTORIL
NÃO DEVE FALTAR !

"BATON GLACÉ"

E' UMA DAS ESPECIALIDADES
DA FÁBRICA DE BISCOITOS
ESTORIL

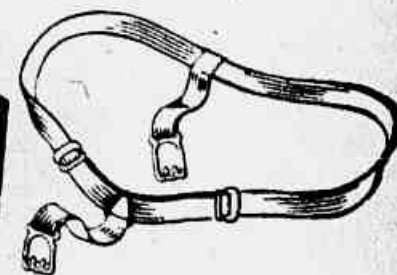
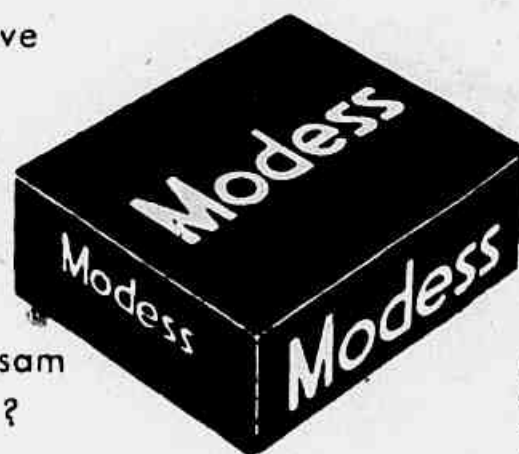
OS BISCOITOS ESTORIL
ESTÃO À VENDA EM TÔDA A
PARTE TAMBÉM EM SAQUINHOS
EMBALAGEM POPULAR





Elegante... Natural... Segura de si...

Assim é — e deve ser — Você. E assim deve ser sempre, não importa "o dia do mês"... E quem foi que disse que "naqueles dias" isto é impossível? Só mesmo quem ainda não sabe do conforto e da segurança oferecidos pelo super-absorvente Modess. Para quem usa Modess, "aqueles dias" passam a ser como um outro dia qualquer. Que tal?



★ O Cinto Elástico Modess é ajustável ao tamanho de sua cintura — garante absoluto conforto e perfeita segurança.

Há um livreto grátis escrito para você e sua filha, contendo conselhos sobre menstruação e idéias modernas de como passar esses dias confortavelmente. Para recebê-lo, envie seu nome e endereço para Anita Calvão - Depto. 0000-256- C.I. Postal, 5030 - São Paulo

CORREIO dos FANS

MARLY SOREN MARLENE — (Rio) — Ah, é? Tá bem! vamos pedir à Candinha pra ser mais boazinha... e menos mexeriqueira. Mas, será que os outros leitores concordam?

★
JUREMA DE J. RIBEIRO — (Rio) — Capa com Emilinha e Carlos Augusto? Tá. Idade do moço? Ele anda atingindo a maioridade. Quem é o "príncipe de Emilinha"? Será que ele existe, mesmo?

★
MAURÍCIO TÔRRES — (Ouro Preto) — Que é feito da Televisão da Rádio Nacional? Está em montagem. Deverá surgir dentro de mais alguns meses.

★
ATÍLIA C. LEITE — (Rio) — Uma reportagem com os troféus de Emilinha? Já está em nossas cogitações. Qualquer dia sai aqui na revista.

★
ANGELA MENDES PETRONI — (Rio) — Se o Peterpan se lembra daqueles tempos? Uai, deve lembrar. Ele não perdeu a memória, não é?

★
ARAMIS DANTAS — (Rio) — Puxa! Não é que você já pretende uma capa com a Marta Janette?! Calma, irmão. A vez da moça vai chegar. Ela está na fila, pode ficar certo.

★
LAURINDA TELES — (Araraquara) — Aí fica o seu aviso: "Emilinha, o pessoal de Araraquara está roxinho pra conhecer você. Vá até lá, vá!"

HELOÍSA PINHEIRO RELVAS — (Rio) — Ih, deixa isso pra lá, deixa. Essas coisas dão uma confusão danada!

★
ZELAIDE MARIA ROSA — (Cachoeiro do Itapemerim) — Capa com a Ângela Maria? Está pra sair. Por essas próximas semanas.

★
RUTE DE JESUS — (Minas) — Por que a Emilinha é tão bonita, tão simpática, tão atraente e tantas e tantas coisas mais? Ah, Rutinha, pergunte à mãe-natureza!

★
LOURDES CALDAS — (Rio) — Você deseja uma capa com a Dalva de Oliveira e o Osvaldo Luiz? Pois não: a Zilá Fonseca não ficará zangada, não.

★
JORGE LOPES — (Niterói) — O enderêço "particular" da Emilinha, pra discutir assuntos de modinha? Irmão, procure a Emilinha lá mesmo na Rádio Nacional. Sabe onde é, não sabe?

★
NAGIBE NASSI — (Sete Lagoas) — Ah, é, mesmo? Não diga!?

★
LUIZ FIGUEIREDO — (Rio) — Ora, com todo prazer, por que não?

★
DALMA BARRETO — (Rio) — Emilinha e César de Alencar, na capa? Sairam, já, edição 103. Mas outras virão, sim.

★
REGINA DOUGLAS — (Rio) — A Léa Silva, não sabia? está atuando na Rádio Tamoio. Telefone pra lá!

DELFINA MASCARENHAS — (Rio) — Bem, é só a gente ter paciência, não é? Procuramos atender a todos os pedidos de capas. Isso, porém, leva um bocadinho de tempo, Delfina.

★
SANDRA RODRIGUES — (Rio) — Bem, a Emilinha sabe guiar automóvel, sabe. Mas, tem um mêdo tremendo de segurar o volante!

★
MARIA GONÇALVES — (Bela Vista) — Merece, sim. Por que não?

★
ENY PEREIRA — (E. Santo) — Emilinha nas "24 horas"? Mas, duas vezes, Eny? Já saiu, na edição 77, você não viu, não?

★
JOSEFINA ALVES — (Rio) — Bem, não vamos brigar por causa disso.

★
GERALDO DA FONSECA — (Rio) — Calma, companheiro. O "Diário de Marlene" continua sendo estudado, sob diversos ângulos.

★
ANA LÚCIA MONTEIRO — (São Paulo) — Nossa! Então não saiu uma reportagem sobre a volta do Carlos Galhardo? Saiu, sim, Ana. Há pouco tempo.

★
DORIVAL DE SOUZA — (Avaré) — Por que a Rádio Nacional não contratou o João Dias? E' que o João Dias possui contrato com a Rádio Bandeirantes, de São Paulo. E essa emissora tem um acôrdo de permuta de artistas apenas com as "associadas" cariocas. Por isso o João Dias foi pra Tupi. Não é simples?

★
LUIZA PINTO DE SOUZA — (Rio) — Por que o César de Alencar não elegeu a Emilinha a favorita do seu programa antes que ela ganhasse a coroa de "Rainha do Rádio"? Bem, só o César pode dizê-lo. Pergunte a êle, tá?

★
MARIA JOSÉ PINTO — (São Paulo) — Uai, como é que foi o negócio?

★
CINTHIA MACIEL — (Rio) — Por que a Emilinha não preferiu usar um "sarong" bem curtinho, no filme carnavalesco dêste ano? Bem, questão de gôsto, não é? Ela prefere assim...

★
MARY SALLES — (Rio) — Veja a resposta acima. Tá bem?

★
LUZIA MENEZES — (São Paulo) — Quando as fans de Emilinha e Marlene vão acabar com a velha história da rivalidade? Ih, isso parece que ainda vai durar um bocadinho... E quanto às outras perguntas: a gente não pode responder, sabe? E ficamos até ruborizados, palavra!

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

A Escola de Corte e Costura "S. Paulo" dos Métodos "VOGUE"
Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152 — RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sobre o ensino de "Artes e Modas" curso de Professôras ou Contra-mestres.

NOME

RUA

CIDADE ESTADO

TEM TOSSE?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobre-humano, produzindo ânsias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMÉDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alívio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido. Quem tem bronquite encontra no REMÉDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. NÃO ENCONTRANDO ENVIE Cr\$ 30,00, pelo reembolso Caixa Postal 3685 — RIO.

CORREIO DOS FANS

TERESA DOS REIS — (S. Paulo) — O jeito, mesmo, é esperar um pouquinho mais, sabe?

DILZE LEONARDO — (Araraquara) — Puxa! Que idéia, hein? Você até parece amiga da onça.

CORINA GOMES — (Ilheus, Bahia) — Puxa! Você ainda acha que é pouco?

HELENICE JORGE — (Rio) — A Emilinha vai aparecer, sim, nos "Modelos do Rádio", o difícil é arranjar um tempinho para as fotos: Emilinha precisava de muito mais que 24 horas num dia!

LUIZ REIS — (Rio) — Por que não publicamos um retrato de Marlene, quando Rainha? Ora, naquela época, o fizemos bastante, até. Pra que a coroa, agora?

GEOLI ROCHA — (São Borja) — Qual a data do aniversário natalício da Linda Batista? 14 de junho. Idem, do Reinaldo Costa? 12 de dezembro. Idem, idem, do João Dias? 12 de outubro. Em tempo: eles não ficam zangados quando recebem presentes!

MARIA L. SANTANA — (E. do Rio) — O Bob Nelson? Vai bem, obrigado, na Rádio Nacional. De vez em quando ele desaparece. Mas não é nada, não. Ele excursiona, frequentemente, pelo Interior.

MARIA ALEXANDRINA — (Rio) — Quem lê, quase sempre, o "Correspondente Adônis", na Mayrink, à noite, é o J. M. Campos. Por que?

EMOLINA ZUILA — (Boa Vista) — Um "Diário", também, para a Dalva de Oliveira? Bem, vamos estudar o caso.

LUIZ ANTÔNIO — (Santos) — Outra vez o João Dias no "Buraco da Fechadura"? Ele já saiu, amigo. Na edição 183, pode ver.

NADIA RESENDE — (Rio) — Têm a mesma idade, tá bem? Diferença de meses, apenas, para Emilinha à Marlene.

DINA JOSEFA S. FARIAS — (E. do Rio) — Se é verdade que o Anselmo Duarte não mais filmará com a Eliana? Pelo menos, por enquanto, não. Eles estão em companhias cinematográficas diferentes.

JULIETA ROCHA — (Mairetá) — Puxa, vida! Será que é, mesmo? Não acreditamos. E você?

CARMEM RITA — (Bahia) — O que as fans devem fazer para que o "Diário de Emilinha" não termine, nunca? Pedir para a Emilinha não deixar de escrevê-lo!

DINO CABRAL — (Bahia) — Quantos cupões são precisos para que saia uma reportagem com a Emilinha e o César de Alencar? Nenhum. E' preciso, isto sim, uma boa idéia. Que sugere você?

LÉA SILVA — (Rio) — Ih, então aquela cantora não sai, nunca, dos trinta anos!? Será que isso é verdade? Olha que ela tem carteira de identidade!

TERESA R. CARLOMAGNO — (São Paulo) — Vai. Por que?

VALKÍRIA GUARANI — (Minas) — O Albênio Perrone? Está cantando, há bastante tempo, na Rádio Vera Cruz, não sabia?

LÚCIA BORGES — (Rio) — Qual a edição em que o Roberto Faissal apareceu em "Minha Vida Contada por mim mesmo"? 75, tá? Ele e Dulce Martins, numa capa? Vamos tentar, embora a Dulce deteste ser fotografada, sabia?

ORTÊNCIA DE SOUZA — (Rio) — Por que o Paulo Gracindo tira retratos, para a REVISTA DO RÁDIO, junto à Marlene? Meu Deus, que tem isso? Eles não são excelentes colegas? E daí? Puxa!

TERESINHA ROSA — (Belo Horizonte) — Por que a Emilinha Borba é tão carinhosa com os fans? Temperamento, não é?

CRISTINA MARIA — (Rio) — Quanta injustiça, hein, Cristina? Que culpa temos nós se Emilinha é tão querida e os leitores reclamam notícias a seu respeito?

AMARILDES DA CRUZ — (Minas) — Se não publicaremos uma capa com o Roberto Faissal? Claro. Mas acontece que já o fizemos, nas edições 97 e 142. Ok?

LEILA FELIZ — (Rio) — Vamos ver.

RAULINA TEIXEIRA — (Rio) — Em que edição Emilinha Borba aparecerá com o seu "Barnabé"? Já apareceu, sim. Número 158, não reparou?

AROALDO BENQUISS — (Araraquara) — Papagaio! Sua pergunta bateu o recorde das indagações fantasmagóricas. Nossa! E você acreditou no boato, hein? Se aqueles artistas sabem da história, seriam capazes até de enlouquecer!

FLÁVIO HENRIQUE — (Marília) — Se é preciso um abaixo-assinado para sair o "Diário de Marlene"? Pra que? O assunto continua em estudos.

ITA MARIA — (Rio) — Logo que seja possível, tá bom?

TERESINHA PROCÓPIO COSTA — (Niterói) — Uma capa com Emilinha e toda a família? Todinha? Olha que é muita gente!

NEY PEREIRA — (Rio) — E', tá aí uma boa idéia, sabe?

MARIA GLÓRIA DE ARAÚJO — (Rio) — Emilinha, na capa, com o goleiro Garcia, do Flamengo? Uai, ela é botafoguense, não sabia? Ainda se fôsse com o goleiro Gilson...

ZÉLIA ANDRADE DIAS — (B. do Pirai) — Capa com a Marlene, ainda este ano? Ah, irmã, que é isso? Claro que a Marlene virá em muitas outras capas. Ela é tão querida de vocês, não é?

JOÃO MASCARENHAS — (Rio) — Que pergunta, hein, compadre? Então o César de Alencar e a Emilinha estão desquitados, pelo Uruguai? E eles sabiam, também, que os fans como você os haviam casado?

Revista do Rádio **Correio dos Fans**

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: _____

Nome: _____

Endereço: _____

REVELA ODUVALDO COZZI QUE

PELO TELEFONE

O RADIO DO PERU' E' INFERIOR AO NOSSO

— VAI INTRODUIR MODIFICAÇÃO NO DEPARTAMENTO DE ESPORTES DA CONTINENTAL?
— Talvez, mas não já.

— QUAIS SÃO OS SEUS PLANOS PARA ESTE ANO?

— Desenvolver cada vez mais o meu Departamento, de modo a poder fazer cobertura de todo e qualquer acontecimento esportivo, dentro e fora do país, desde que apresente interesse para os ouvintes. Trabalhar bastante e bem, para no ano próximo merecer novamente a medalha de "melhor locutor esportivo".

— BEM OBRIGADO COZZI E ATÉ BREVE.

— Até breve. Agradeço penhoradamente aos leitores da REVISTA DO RÁDIO que me elegeram. Farei tudo para não decepcioná-los.

— ALÔ, QUERÍAMOS FALAR COM ODUVALDO COZZI.

— E' êle mesmo.

— QUERÍAMOS ALGUMAS INFORMAÇÕES.

— O máximo prazer.

— QUANDO FOI QUE RECEBEU A NOTÍCIA DE TER SIDO ELEITO O "MELHOR LOCUTOR ESPORTIVO DE 1952"?

— No mesmo dia em que foi irradiada no Rio pelas emissoras.

— ONDE E' QUE VOCÊ SE ACHAVA?

— Em Lima, no Peru, irradiando o Campeonato Sul-Americano de Futebol, em que fomos tão mal sucedidos e que tanta celêuma despertou.

— COMO LHE FOI DADA A NOTÍCIA?

— Eram duas horas da madrugada e eu já estava recolhido aos meus aposentos, no Hotel Crillon, quando vieram trazer-me um telegrama com a notícia alvágareira.

— QUEM O ENVIOU?

— Um dos meus repórteres, o Ave-lino Dias, que tinha ficado no Rio tomando conta do Departamento.

— COMO RECEBEU A NOTÍCIA?

— Com enorme satisfação, ainda mais quando ali no Campeonato Sul-Americano de Futebol, só tínhamos motivos para decepções.

— QUE TAL ACHOU O RÁDIO DO PERU?

— Muito inferior ao Rádio brasileiro, mesmo sem termo de comparação. Em Lima, por exemplo, existem 13 emissoras, para 800.000 habitantes. Isto não permite que as estações de Rádio de lá possam ter um desenvolvimento muito grande. Não há ambiente para isso.

— NOTOU ALGUMA COISA INTE-

RESSANTE E QUE POSSA SER APROVEITADO NA CONTINENTAL?

— Não. O Rádio lá ainda está num período de crescimento e eles têm ainda muito a aprender conosco e não nós com eles.

— EXISTE ALGUMA EMISSORA ESPECIALIZADA EM ESPORTES, COMO A CONTINENTAL?

— Não. Houve uma tentativa neste sentido, mas ao que parece não deu resultado.

VINO VITA



vinho da vida

renovador das forças

TONICO PODEROSO

contra o esgotamento

físico e mental

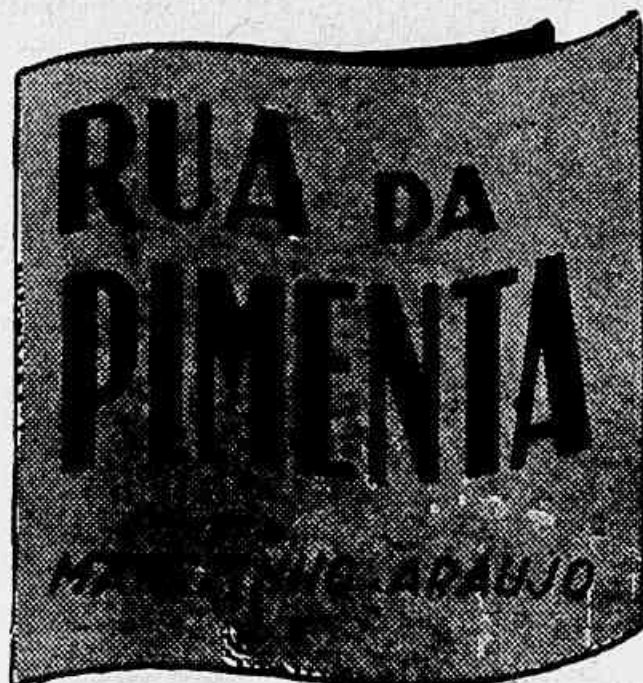
**CORRIJA EM CASA A
IMPERFEIÇÃO DOS SEIOS**



Pasta Russa

PRÁTICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos Institutos de beleza. Nas boas casas. Pelo reembolso C. Postal 1724. Rio. Cr\$ 35,00.



Não tive a felicidade de assistir ao concerto de Garôto, no Teatro Municipal. Soube que foi uma consagração ao notável violonista patricio. Duas vitórias magníficas. A de Garôto, e a de seu violão. Ambos tiveram entrada no Municipal. E foram aplaudidos, graças a Deus. — Vivôooo...

Leio com tristeza, que a polícia paulista espancou o povo paulista. Oh meu Deus, que absurdo. E ha tanta gente preocupada em fazer paz lá fora, numa hora em que se tira a paz de uma terra bendita como a de Piratininga! — Fiooooo...

Meu amigo de infância, Norberto Vale, envia de Recife um recorte de jornal, por onde tomo conhecimento da resolução da Câmara Municipal de minha terra, mandando dar o nome de Noel Rosa a uma rua. Bela contribuição de minha gente à imortalidade do poeta do povo. — Vivôooo...

As vozes oficiais gritaram pelas manchetes dos jornais, fartura de peixe na Semana Santa. Mas, apesar das garantias das comissões disso e daquilo, peixe que é bom, não houve. Há uma frase proverbial, no norte, que diz: "Aleluia, peixe no prato, farinha na cuia". Frase desmoralizada, fora de moda, antiquada, sem dúvida nenhuma. — Fiooooo...

Zé Dantas, meu nêgo, venha de lá um aperto de mão. Gostei do seu baião em resposta aos pedidos de esmola para os nordestinos, que andam por aí. Você sabe como bom nortista, que o problema da seca lá por nossas bandas não se resolve com a mão estendida, a implorar "nem que seja um tos-

tão". Nenhum nordestino recebe esmola sem a cara lhe cair ao chão. Bravos, meu irmão: — Vivôooo...

Por falar nisso, aqui está uma muito boa, do Joel. Comentava-se o dinheiro arrecadado para os flagelados. Um amigo afirmou que recebera várias notas de um conto de réis, das amarelinhas, numa coleta realizada por uma rádio. Garantiu então Joel, que as de conto, não eram enviadas. E, como todos esperassem uma explicação, esclareceu: Não mandam as de conto, não! Lá não há trôco! — RaRaRaaa...

O tango é um negócio que há muito ninguém ouvia falar nêle. Pois muito bem, agora, os cantores brasileiros querem ressuscitá-lo. E tome tango nos ouvidos indefesos. — Fiooooo...

Não é que eu pensava que a D. Amparito Reis já tivesse ido embora há muito tempo! Pois não foi, não! Está aí, firminha da Silva, gasquita e nua como a nossa Luz del Fuego. Não sei pra quanto tempo, é a licença dela, de permanência no Brasil. Mas de seis meses, é contra a lei, mas ela já está há muito tempo... Há tanto tempo, que já é capaz de ser vovó. — Fiooooo...

Como é, meu caro Manoel Barcelos? Vamos ou não vamos tomar uma atitude de revide à agressão que o sr. Janio Quadros fez à nossa classe? E nós, cronistas especializados, vamos ficar assim, caladinhos? Daqui, inicialmente, ele já vai recebendo o que merece: — Fiooooo...



O RÁDIO TEM...



PAULO ROBERTO

3 COISAS BOAS

- 1) Possibilitar o contacto imediato com o povo
- 2) Ser oportuno, incisivo, sensacional
- 3) Avançar através das fronteiras.

3 COISAS MÁS

- 1) Descer, algumas vezes, para agradar a 1.000, desagradando a 100.000
- 2) Não deixar para o futuro, nem o mais vago sinal do esforço que exigiu hoje
- 3) Ter que sobreviver junto à Televisão, como o revólver ao lado da metralhadora.

**BÔA VIAGEM !!
COM A GARANTIA
DOS ACESSÓRIOS E NOVIDADES DA...**

Mil

LONDRES — LISBOA — ROMA

"Mil" RUA MEXICO 98A FONES 52-1066 22-6144
— ATENDEMOS ENCOMENDAS POR REEMBOLSO AÉREO —
— "A MILIONÁRIA DO CASTELO" —

ELETRICIDADE
FREIOS HIDRAULICOS
LIMPADORES PARABRISAS
IMPORTAÇÃO-EXPORTAÇÃO



Um bom começo para SEU NOVO LAR...

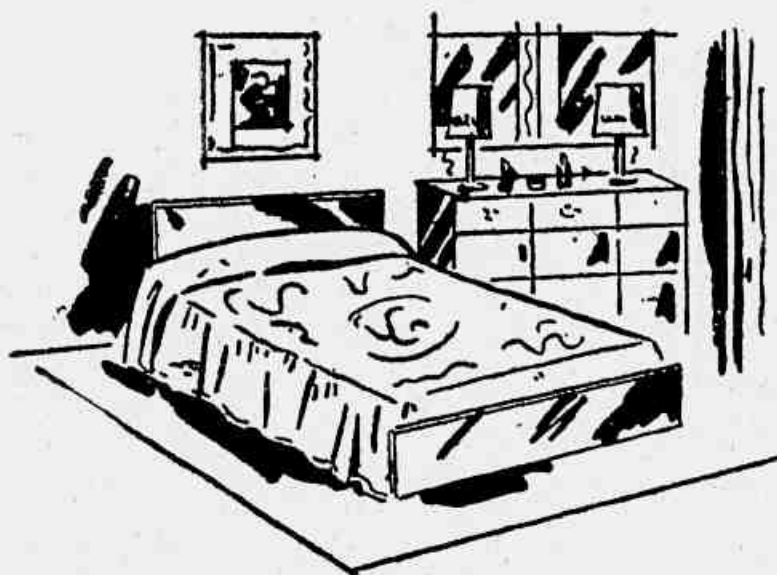
...um enxoval de cama e mesa escolhido no maravilhoso estóque apresentando as últimas novidades em artigos finos e de uso diário da CAMISARIA PROGRESSO.

...e louças, cristais, faqueiros e outros artigos, domésticos, adquiridos nos Departamentos de Louças da Camisaria Progresso:



A CRISTALEIRA
Rua Silva Jardim, 1 e 3

A GUANABARA-LOUÇAS
Rua da Carloca, 54



Vendas a prazo
pelo Crédito Pro-
gresso e A Com-
pensadora.

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4



NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

FORA DA AGULHA

O Schneider, distribuidor da Todamérica, foi dizer ao Paulo Medeiros que nossa classificação de discos era um absurdo e que a "Índia" não podia sair nunca do 1.º lugar. A reclamação saiu em "Última Hora", com leves comentários do colunista, e nós imediatamente mandamos uma cartinha explicando o negócio. Agora, por aqui, queremos lembrar ao nosso afoito Schneider que, em matéria de vendagem de discos, tudo pode acontecer, inclusive um sucesso como "Índia" deixar de figurar numa classificação das casas vendedoras se a fábrica, em determinada ocasião, não puder suprir, com o produto, os pedidos feitos. Outra coisa da qual ele se deve recordar é que fomos nós, nesta página e em nosso programa "Discos Na Vitrine", os primeiros a indicar a guarania como sucesso. E tem mais: "Alguém como tu", durante um mês, por ocasião do lançamento do filme em que foi incluído, suplantou visivelmente o disco de sua fábrica. O resto é chôro.

Dilu Melo comprou uma estação de rádio. A conhecida acordeonista e compositora, segundo nos disse, é sócia da ZY-20, do Território do Guaporé, para onde viajou este mês, afim de assistir-lhe à inauguração. Pelo que se vê, o rádio e o disco já dão para alguma coisa.

A novata Déa Camargo, revelada pela Sinter, acaba de gravar o seu terceiro disco. Numa das faces a intérprete marinhiana incluiu um "beguine", de autoria do maestro italiano Francavilla, que vai agradar. Déa, em verdade, merece um êxito.

Por causa do sucesso inesperado do "Cuco", o acordeonista de São Paulo, Pascoal Melilo, desandou a gravar baiões. Mas acontece que seu bilhete premiado era mesmo o do "Cuco". Daí...

De Portugal, gentil como sempre, nos escreve Maria de Lourdes Resende, notável intérprete da música d'além mar e que aqui no Brasil, recentemente, tanto êxito conseguiu. Lourdes manda-nos dizer, entre outras coisas, que retornará ao nosso país em junho. Presentemente está excursionando por terras de Espanha e França, sendo possível que vá também à Inglaterra.

FRASES QUASE HISTÓRICAS

"OUVINDO AQUELA MÚSICA, ACONTECE UM FRENESÍ NA GENTE. TEM-SE VONTADE DE PULAR, ESTAR NAS NUVENS" — (Jaime Negreiros, em "Manchete")

"OS PEDIDOS PARA "ÍNDIA", COM NORA NEY, ATÉ AGORA NÃO ATINGIRAM UM MILHAR. ESSA HISTÓRIA DE TRINTA MIL É CONVERSA FIADA" — (Alberto Rêgo, no "Diário Carioca").

"TODO MUNDO ME PERGUNTA COMO FOI QUE EU FIZ O "NINGUÉM ME AMA" — (Antônio Maria, no mesmo jornal)

"NÃO TENHO VERGONHA DO MEU PASSADO" — (Ângela Maria, em "Flan").

Discos Na Revista

JAIR AMORIM

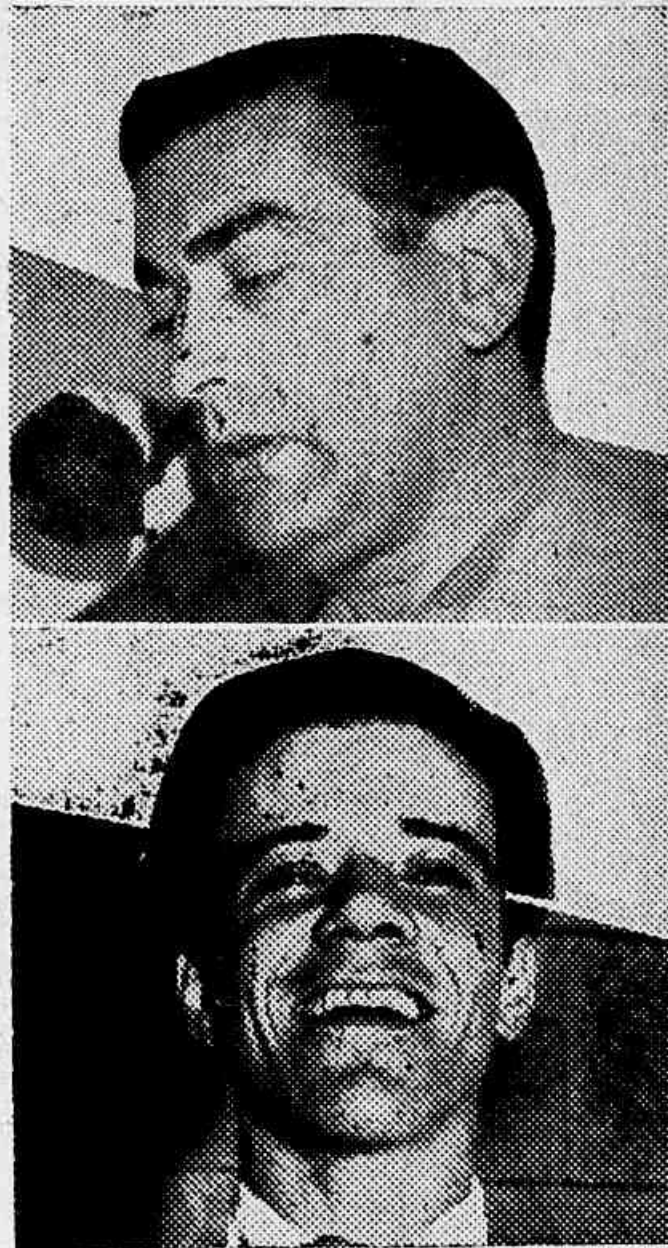
OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(Em 11 de abril)

- 1.º — ÍNDIA, de Guerrero e Flores, versão de José Fortuna, com Cascatinha e Inhana (Todamérica).
- 2.º — CUCO, baião de Pascoal Melilo, com o Autor (Copacabana).
- 3.º — ALGUÉM COMO TU, de J. M. Abreu e J. Amorim, com Dick Farney (Continental).
- 4.º — NEM EU, de Dorival Caymmi, com Ângela Maria (Vitor).
- 5.º — SE EU MORRESSE AMANHÃ, de A. Maria, com Dirceinha Batista (Vitor).

NOTA: As classificações aqui publicadas são fornecidas por 3 das maiores casas especializadas do Rio e dizem respeito à semana que começou em 5 de abril, terminando a 11. Quando esta revista estiver circulando é provável que outros discos tenham assumido a liderança. O leitor inteligente dará, é claro, o desconto das 3 semanas que ficaram para trás e verificará que nossa proclamação foi exata.

Na revista VAMOS CANTAR o leitor encontra tôdas as letras dos grandes sucessos musicais do momento. Está excelente o VAMOS CANTAR de Maio, à venda em todos os jornaleiros.



LINHA DE FRENTE

GREGÓRIO BARRIOS: argentino nato, também da "Odeon" inteiramente do bolero mexicano. É uma compensação. ☆ ALBERTINHO FORTUNA: brasileiro nato, artista da "Continental", especializou-se em tangos borochochôs. É um desaforo!

SEU PRIMEIRO DISCO

Como compositor, poderíamos dar a Waldir uma classificação diferente, incluindo-o, principalmente, como autor bissêxto que acertou com um "best-seller". Como instrumentista, não. O rapaz toca realmente bem e forma, com justiça, no primeiro time. Seu disco de estréia (e isso aconteceu ontem, pode-se dizer) foi o "Brasileirinho", em selo Continental, depois que o gravador e compositor Norival Reis disse a Braguinha, diretor artístico, que se responsabilizava pelo êxito de sua descoberta. Não há dúvida de que a "Continental" e o próprio Waldir, depois disso, ficaram em débito permanente com o Norival. Mas ele não liga.

RECIFE

José Ramalho

Uma série de crônicas escritas pelos jornalistas pernambucanos, é irradiada diariamente pela Rádio Jornal do Comércio. Às 8,30, "A Crônica da Cidade"; às 11,55, "Rosa dos Ventos"; às 21,35, "O Comentário do dia"; além do "Diário da Metrópole", escrito por Alvarus de Oliveira, sobre a Capital da República.

Expressiva a nova temporada de Carlos Galhardo na Rádio Jornal do Comércio.

José Orlando, cantor da Rádio Borborena de Campina Grande, de regresso de sua temporada nas emissoras do Sul, atuou na Rádio Jornal do Comércio.

"Los Mamboneros" o novo conjunto orquestral, composto de jovens da Sociedade Recifense, estão se apresentando com sucesso, em mambos, boleros e rumbas, no auditório da Rádio Jornal do Comércio.

Esteve em Recife, em visita à família, a cantora Maria Celeste, que pertenceu às Associadas Pernambucanas e hoje é exclusiva da Tupi.



MACAÉ

Realizou-se no dia 14 do corrente, às 21 horas, as comemorações do 3.º aniversário da Rádio Emissora de Macaé. Agradecemos o convite e desejamos crescente progresso aos dirigentes dessa emissora.

PARAÍBA

Mário Teixeira

Wilson Lopes está animando na X-2, "Só para mulheres". O programa atrai para o auditório da emissora uma legião de moças, todos os sábados, de 15,30 às 17,30 horas, e agrada os ouvintes de casa.

Sivuca apresenta-se, aos sábados, pela Rádio Tabajara, nos programas externos: "Rádio Show Tabajara" e "Rádio Boate Tabajara", transmitidos do teatro Santa Rosa e Cassino da Lagoa, respectivamente.

Acompanhada de seu genitor, viajou com destino ao Rio de Janeiro Maurice Teixeira. Na Capital da República a "princesinha do baião", e exclusiva da Rádio Arapuan, passará alguns dias em gozo de férias.

Deixou a Rádio Tabajara o regente Nôzinho que deverá seguir para São Paulo, onde lhe espera um contrato na Rádio Nacional paulista.

RIO GRANDE DO SUL

O Trio Harmônico, composto de Ênio Damasceno, Mário João e Emídio Damasceno, executantes de harmonia de boca, estreou na Farroupilha.

A Rádio Difusora lançou nova audição, destinada aos apreciadores da música de classe. Trata-se de "Concerto Semanal", que vai ao ar às terças-feiras, às 10 horas na noite.

Regressou de São Paulo, onde foi passar suas férias, a rádio-atriz e animadora de programas Linda Grey. Apesar das propostas que recebeu para atuar na TV e na rádio Bandeirantes a estrêla gaúcha preferiu tornar aos pampas.

BAHIA

Freitas Jr...

A ZYN-24, Rádio Cultura de Feira de Santana, agora tendo a frente Oscar Marques, está apresentando bons programas, tais como: "Canta Brasil" que está sob comando de Raimundo Oliveira e "Festivais Cultura", comandado por Clarival Souza. Neste último destacam-se Zeny Sales e Eliêta Matos, valores do rádio-teatro baiano.

A Rádio Sociedade de Feira de Santana está apresentando, todos os domingos "Rádio Divertimentos", de Gerson Simões Dias, e "Audições Infantis" de Georgina Erismann, animados por Francisco Mário, Edson Matos e o locutor-mirim Raimundo Pinto.

Cabelos Crespos?



PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantaneamente, pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

O Instituto de Beleza Guarany é a casa mais antiga e a única especializada neste ramo. Pessoal habilitado — Modernos aparelhos — Ambiente confortável.

A PASTA JANAX é vendida em toda a parte, com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr\$ 35,00. Preços especiais para revendedores. Remessas pelo Reembolso Postal. Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS 116-1.º ANDAR. TEL. 43-2036
CAIXA POSTAL 2777 — RIO.



É A MAIOR E MELHOR SAPATARIA DA AMERICA LATINA E É TAMBÉM UMA GALERIA A SUA DISPOSIÇÃO COM AGUA GELADINHA SEMPRE AS SUAS ORDENS.

A peça de rádio-teatro que hoje condensamos, num trabalho de SANDRA, foi apresentada pela Tamoio, numa produção de Aldo Madureira, em seu "Teatro das Duas e Meia", programa que a B-7 leva a ar diariamente. O tema da curiosa história tem por base as rixas conjugais que muitas vezes podem causar a intromissão de pessoas mal intencionadas.

A IRMÃ

Casal feliz e apaixonado eram Dolores e José Roberto! Paz conjugal absoluta e a única discussão que poderia existir naquele lar era causada apenas por isso:

— Gosto muito mais de você que você de mim, Dolores!

— Isto nunca! Gosto muito mais de você que você de mim, José Roberto!

As vezes, até briga havia... pois um queria provar que seu amor sobrepujava o do outro. E tudo continuaria assim, não fôra a chegada de uma solteirona, irmã de Dolores, que resolveu se instalar no lar tranqüilo e venturoso do casal. Antes que Teresinha fôsse perturbar aquela paz doméstica, surgiram as primeiras discussões desagradáveis.

Histórias que o Rádio Conta

— Não detesto sua irmã, Dolores; mas já pensou nos transtornos que isso nos causará? Teresinha é de gênio complicado, rbugenta e por ser uma frustrada sentimental não pode tolerar a felicidade amorosa dos outros!

Mas Dolores tanto fez, empregou tanta doçura em seu pedido que José Roberto deu o necessário consentimento para que a cunhada Teresinha fôsse morar com eles.

PRINCÍPIO DO FIM

Desde o dia da chegada daquela horrível criatura (30 anos, pernas tortas, um tanto estrábica e com quatro verrugas negras salpicadas pelo rosto macilento), tudo se transformou naquele ninho onde a paz reinara absoluta. Estas cenas eram diárias:

— Dolores, vamos ao cinema?

— Impossível, querido. Tenho de ficar em casa porque Teresinha não quer ficar só. Vá só, meu bem.

José Roberto explodia:

— E' demais! Nunca fui ao cinema sem você.

E num repente:

— Pois bem, irei só. Hoje e sempre.

O DESASTRE SENTIMENTAL

Bem que a incrível Teresinha tratou, a princípio, de adular o cunhado. Era "meu cunhadinho" para cá, "meu cunhadinho para lá". E como viu infrutíferos seus esforços de conquistar as boas graças do cunhado, tornou-se sua terrível inimiga. José Roberto, por sua vez, para fugir da odiada presença de Teresinha, passou a ficar fora de casa o maior

tempo possível. Do escritório, ia jantar com Armando, seu sincero amigo, e dali iam para cabarés. Mas no ambiente impuro, José Roberto se lastimava:

— Armando, detesto isto aqui. Só me sinto feliz junto de minha espôsa. Mas enquanto aquela tal de dona Teresinha das verrugas pretas estiver lá em casa, levarei esta vida de orgia. Mulher odiosa, a minha cunhada.

Em seu lar, Teresinha distilava seu veneno, na triste Dolores:

— Seu marido não vale nada. Nenhum homem presta. Eu vivo muito bem sem êsses miseráveis! Separa de seu marido, Dolores, dêsse farrista que não passa de um canalha.

— Mas eu amo meu marido, minha irmã! Sou louca por êle!

E tanto fez essa viborazinha, que os primeiros passos para um desquite litigioso já iam ser dados.

O ANJO BOM

Armando, o amigo leal de José Roberto, apareceu como anjo bom. Procurou Dolores, exibindo uma carta, escrita por Teresinha a José Roberto.

— Dona Dolores, achei esta carta no escritório de seu marido. Leia.

Era uma carta em que Teresinha confessava ao marido de Dolores, seu cunhado, que o amava desesperadamente, motivo pelo qual tinha ido morar com eles.

— Irmã maldita! Traidora! Agora compreendo porque meu adorado espôso fugia de nosso lar como o diabo da cruz! E êle tão bom, que preferiu passar por marido infiel a me dar conhecimento da tremenda verdade!

À VÍBORA DEIXA O NINHO DE AMOR

Dolores explodiu com Teresinha:

— Deixe esta casa imediatamente! Sei de tudo. E vá embora antes que eu perca a cabeça, sua víbora!

Teresinha das verrugas pretas deixou aquele lar, apavorada. E tudo voltou a ser azul, com pintinhas cor de rosa. O tempo de mal entendidos foi superado pelo de juras de amor! O lar Dolores — José Roberto voltou a ser aquele ninho de amor, quase destruído pelo vendaval do despeito de uma fracassada sentimental.

E quando Armando, que foi o anjo bom da reconstituição de tão linda ventura, os via como namorados, pensava sorrindo:

— Bem, aquela carta era falsa. Forjada por mim, numa imitação perfeita da letra de Dona Teresinha das verrugas pretas. Não há de ser nada... Valeu a pena meu pecado!



So' Vencem OS FORTES...

Vença com

VITANUTRI

de eficácia comprovada nos estados de debilidade, esgotamento, desnutrição e convalescenças.

TÔNICO VITANUTRI

UM PRODUTO "NEOVITA"

CAIXA POSTAL 5275 — RIO



ACABOU DE UMA VEZ, *a dupla* JOEL e GAÚCHO!

A verdade é que mesmo cantando em dupla eles nunca se deram perfeitamente bem. Joel tinha queixas de Gaúcho, e vice-versa. Joel dizia que Gaúcho era dolente de mais. Gaúcho achava Joel agitado em demasia. Acabaram desfazendo a dupla. E nesta reportagem, Joel desabafa francamente em cima do ex-companheiro.

● Texto de MAX GOLD — Fotos de E. MELLO ●

A notícia repercutiu como uma bomba: "Acabou-se a dupla Joel e Gaúcho"! A curiosidade de nossos leitores exigia, entretanto, uma explicação. Assim, procuramos ouvir Joel de Almeida, já que Gaúcho, há muito, não é encontrado em parte alguma.

★

Ao indagarmos de Joel as razões, o cantor informou:

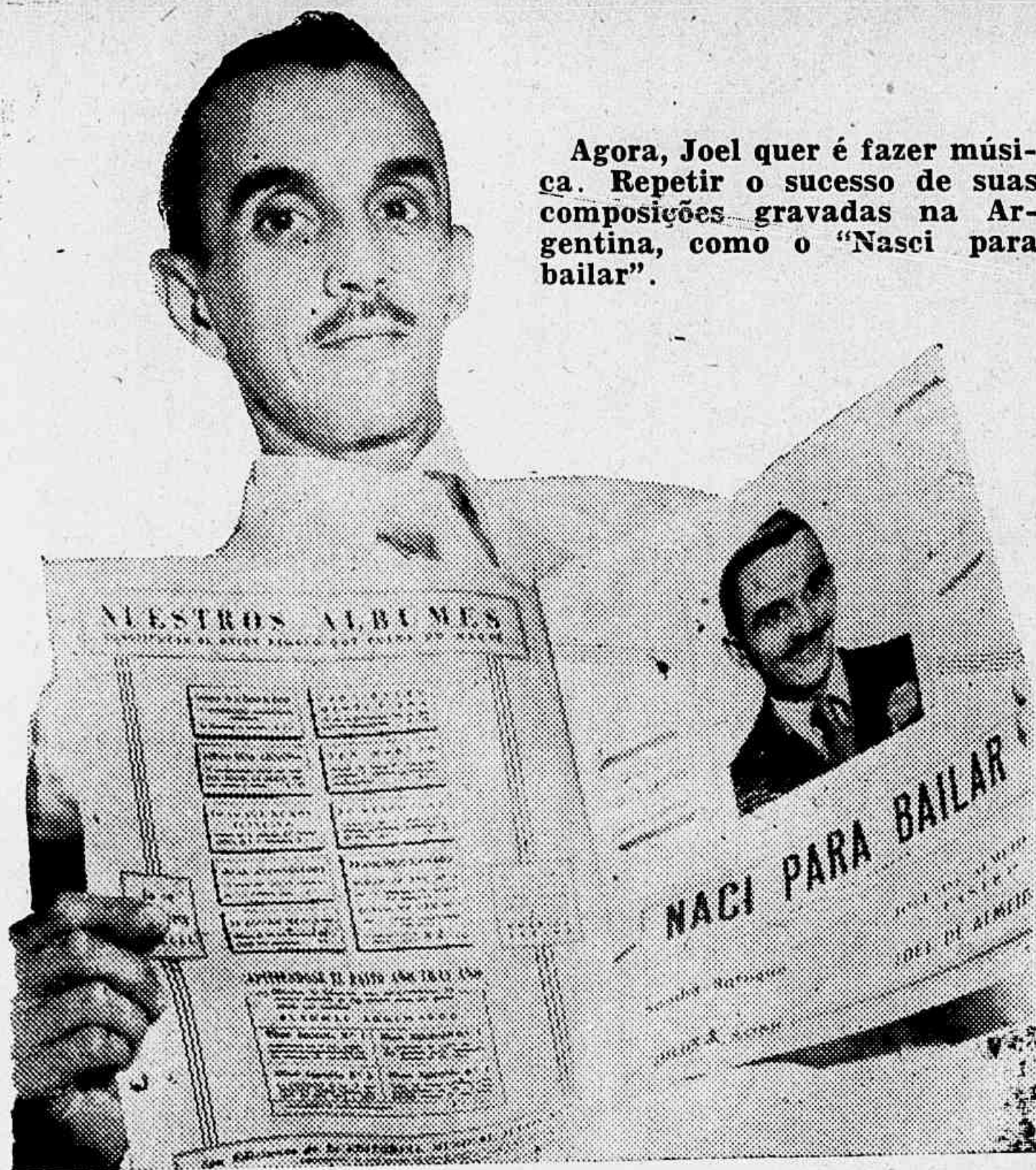
— "Trata-se de um gesto extremo para preservar minha dignidade profissional. Já não sou nenhuma criança; tenho 39 anos e não posso estar fazendo o papel de moleque indisciplinado que a insensatez de Gaúcho ia criando para nós.

E remoendo aos poucos o passado, Joel de Almeida contou-nos em rápidas palavras o que foi a história da dupla. Joel conheceu o Gaú-

Agora, Joel quer é fazer música. Repetir o sucesso de suas composições gravadas na Argentina, como o "Nasci para bailar".

cho em 1930, em rodas boemias, e juntos fizeram muitas serestas. Somente em 1933 a dupla tornou-se profissional, ingressando no rádio, gravando discos, trabalhando em teatros e cassinos. Até aí tudo corria bem, e os cassinos pagavam muito bem pela dupla famosa. Mas chegou 1946 e com ele o fechamento dos cassinos. Na mesma ocasião chegava do sul um convite para a dupla atuar em Buenos Aires. Era um contrato de seis meses com a rádio El Mundo e a boate Embassy.

O êxito foi imediato e antes de encerrada a temporada chegava um convite para outra em Cuba. Joel aceitou, mas Gaúcho, a braços com um problema sentimental, queria voltar ao Brasil. Em vista disto, a separação foi inevitável e enquanto Gaúcho voltava ao Brasil, Joel permanecia em Buenos Aires. Durante 4 anos Joel ficou na capital portenha cantando, animando bailes, com-



Joel está "trabalhando" os discos dos outros. Adquiriu longa experiência quando fazia dupla com Gaúcho, o companheiro com o qual cortou relações.



O ex-companheiro de Gaúcho tira os quadros da parede. Retratos da dupla. Para esquecer de uma vez!





No Rádio brasileiro pouquíssimas são as duplas que resistem ao tempo: brigam, quase sempre, como Jaraca e Ratinho.



EM CIMA: — Bidú Reis, que formou dupla, durante algum tempo, com Emilinha Borba. Um dia, acharam que o melhor era acabar com o assunto. E cada qual cuidou de sua carreira. Emilinha teve mais sorte.

AO LADO: — Alvarenga e Ranchinho, que já trocaram de parceiro uma infinidade de vezes. Mas sem resultado...

mil cruzeiros sozinho; na Nacional a dupla ganhava 6 mil cruzeiros... Porém isto não importou a Joel, que mandou fazer uniformes por sua conta, e a dupla foi lançada num grande programa realizado no Teatro João Caetano.

★

Mas, segundo informa Joel de Almeida, a partir desse momento começou a odisséia. Tudo que havia acontecido antes, renovou-se com mais força e dentro de pouco Joel se via assoberbado com as multas e recriminações do Departamento Artístico da Nacional. Tudo porque Gaúcho não dava importância aos compromissos e deveres assumidos com a rádio.

★

Volta e meia, Gaúcho escapava-se e ia passar dias em Itacurussá, sem se preocupar com o trabalho. Para



pondo e dirigindo orquestras. Foi neste tempo, que compôs "Nasci para bailar" e "Pra que discutir com Maria?", sucessos na Argentina, Uruguai, Brasil, Estados Unidos e Europa.

Mas, depois de tanto tempo, Joel sentiu saudades do Brasil e aqui chegou em 1951.

★

A Mayrink dirigida por Gilberto Martins, o contratou com salário de 8 mil cruzeiros mensais. Mas os amigos, aos poucos, começaram a pedir que se recompusesse a antiga dupla.

Gaúcha estava agora uma figura apagada e precisava de estímulo moral e material para se reerguer. Contrariando a opinião de sua família e de sua esposa, Joel rescindiu seu contrato com a Mayrink, fez a dupla e assinou contrato com a Nacional. Na Mayrink ganhava 8

Emilinha e Dircinha: uma fez dupla com Bidú Reis. Outra com a própria irmã. Linda, há muitos anos. Isoladas, fizeram muito mais sucesso.

fazer uma gravação era necessário passar telegramas para Gaúcho e assim mesmo muitas vezes sem resultado. Na hora da gravação, Gaúcho faltava e Joel acabava gravando mesmo com o coro, embora na etiqueta figurasse o nome da dupla. Havia meses em que o ordenado da





MESMO SEM
GAUCHO, JOEL
ACHA QUE SEU
FUTURO
ARTÍSTICO É
RISONHO...



Gaúcho parece ter cansado o velho companheiro de dupla. Joel diz que terminou com a dupla para "preservar sua dignidade profissional". A história é contada detalhadamente nesta reportagem.

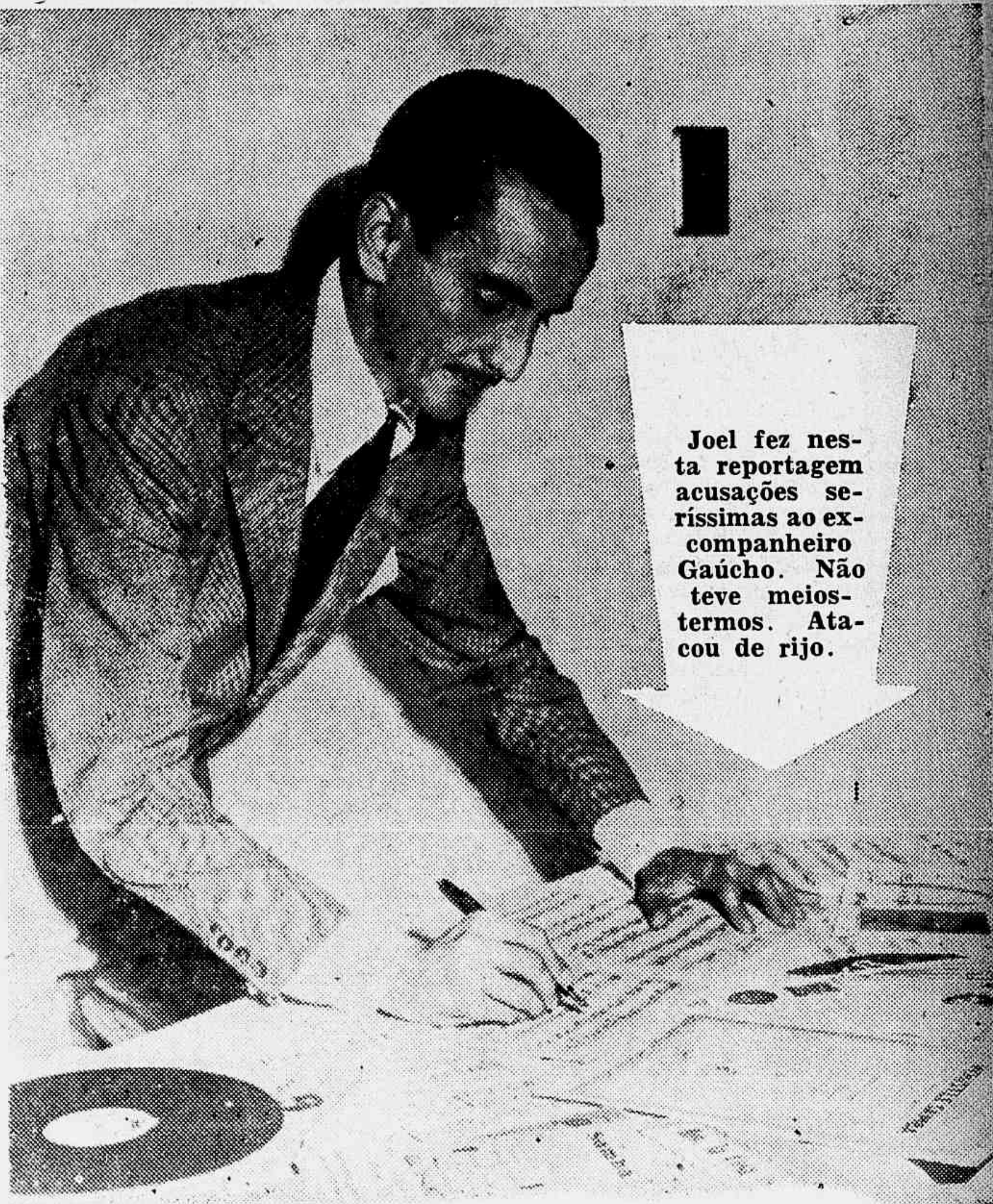
rádio era todo consumido em multas! Na hora de "trabalhar" uma música, não era possível contar com Gaúcho, pois ele queria "bancar" Sílvio Caldas e ficar em pescarias a semana toda...

Diante desta situação, sem coragem de dar mais desculpas ao pessoal da emissora pelas faltas de seu companheiro e atendendo aos insistentes pedidos de sua família, Joel resolveu acabar de vez com a dupla e rescindir seu contrato com a Nacional.

— Resolvi também abandonar o canto para sempre e dedicar-me a outras atividades, (informou-nos Joel) — Não posso assumir as irresponsabilidades de Gaúcho, que não quer nada com o trabalho. Estou muito velho pra começar tudo de novo. (E contou-nos que nos áureos tempos da dupla a marcha "A Mulher do Padeiro" foi gravada por ele e o côro, pois Gaúcho não apareceu na hora da gravação, embora avisado. Mas na etiqueta Joel não deixou que fôsse cortado o nome do companheiro).

Ao indagarmos de seus planos atuais, Joel informou-nos que aceitou um convite que lhe fez Antônio Almeida, diretor da "Todamérica", para trabalhar como contato da editora, colocando as músicas com as orquestras e forçando sua divulgação através das amizades que possui.

— Além disso, pretendo ir em julho a Argentina, onde espero encerrar minha carreira de cantor. Sou filiado a SADAIC, sociedade de autores argentinos e recebo todos os semestres cerca de 70 mil cruzeiros de direitos autorais.



Joel fez nesta reportagem acusações sérias ao ex-companheiro Gaúcho. Não teve meios-terminos. Atacou de rijo.



Recordar E' viver

Dizem que antigamente a escola era risonha e franca. Que o rádio era mas gostoso. Será? Ai está uma turma de veteranos do microfone, fotografados exatamente numa festa de aniversário da antiga Rádio Sociedade — (a primeira emissora do Brasil) — hoje chamada Rádio Ministério de Educação. Isso há 20 anos, exatos: a foto traz a data de 1933. Na gravura aparecem, entre outros, Olavo de Barros, Roquette Pinto, Olga Navarro e Anita Spá.

GRAVADOR

Alvaro
CLICHES

TEL.: 52-8385



RÁDIO FOTO TESTE

O leitor é capaz de responder quais as duas artistas que aparecem na gravura ao lado? Note que se trata de duas das mais populares figuras do rádio: os rostos foram divididos ao meio, formando o que aparece no cli-chê. Na próxima semana daremos a resposta exata.



★
HENRIQUE
CAMPOS
★

TEATRO

ESTREOU NO TEATRO CARLOS GOMES a revista de dez autores, "Mulheres de todo mundo", que Geysa Bôscoli apresentou com Dercy Gonçalves, Silva Filho, Rose Rondelli, Carlos Gil, Déo Maia, Adele Adamowa e outros.

★
O SR. CARLOS MACHADO dirigente das boates Casablanca e Monte Carlo vem sendo acusado de não descontar de seus contratados as contribuições que por lei são devidas ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Adiantam os queixosos que o referido Empresário também não assina as carteiras profissionais de seus contratados.

★
GILBERTO GUIMARÃES, nosso confrade de "Vanguarda" já tem pronta sua nova comédia denominada "Valéria" que será entregue a um dos elencos da Cinelândia. Já que estamos falando no Gigi vamos anunciar aos nossos leitores que a cegonha já anda sobrevoando o telhado da sua residência, para lhe dar de presente um bebê.

★
SAIU-SE MUITO BEM em seus papéis em "Mulheres de Todo mundo" a vedeta Rose Rondelli que Geysa Bôscoli lançou no teatrinho Jardel e que agora trouxe para o teatro Carlos Gomes.

★
A COREOGRAFIA DE "É FOGO NA JACA", produção de Walter Pinto, é de Henrique Delff que é o Assistente Técnico da Empresa de teatro Pinto Ltda. instalada no teatro Recreio.

★
O TEATRINHO JARDEL se apresenta agora com a sala de espetáculos magnificamente decorada pelo artista Josélito, desenhista e figurinista de Walter Pinto. O público gostou da decoração e na noite da estréia endereçou palmas ao artista baiano.

★
AURORA ABOIM foi a segunda atriz a ser assaltada pelos ladrões em Copacabana, após um ensaio dos "Artistas Unidos". A primeira a ser assaltada foi Mara Abrantes ao terminar um ensaio no Teatro Follies. Como se vê Copacabana está u'a maravilhosa...

★
A "TURMA DA MEIA NOITE" que se reúne diariamente em um dos restaurantes da cidade, sob o comando do maestro Afonso Henrique, enviou, riquíssimo ramallete à estrêla Mara Rúbia que no momento encabeça com Renata Fronzi o elenco do Teatrinho Jardel.

★
UM DOS QUATRO ELEVADORES que Walter Pinto mandou construir para a revista "É FOGO NA JACA", tem capacidade para transportar quarenta pessoas e desce até ao porão do Teatro Recreio.

★
JUAN DANIEL ESTÁ SENDO ACUSADO de ter dado o deixo em seus contratados que foram até ao Uruguai como integrantes da Companhia de Revista que ele anunciava como sendo expressão do teatro brasileiro. O humorista Príncipe Maluco deu entrevista aos jornais de Porto Alegre, declarando que Juan Daniel nem passagens forneceu a alguns ele-

mentos que por isso chegaram a experimentar os horrores da fome. Ao que se diz, a Associação Brasileira de Empresários, a Sociedade Brasileira de Autores teatrais, a UBC, a SBACEM, a Casa dos Artistas e o Serviço Nacional de Teatro vão tomar providências para que tais fatos não se repitam.

★
FRANCISCO MORENO é diretor artístico e ensaiador da Companhia Geysa Bôscoli que ocupa o Teatro Carlos Gomes com a revista "Mulheres de Todo Mundo".

★
VICENTE PAIVA é o maestro de Walter Pinto para a temporada de 1953 no Teatro Recreio. Com isso o público terá oportunidade de ouvir várias músicas do conhecido maestro nas produções de Walter Pinto.

★
GRANDE OTELO foi suspenso por 10 dias pelo empresário Carlos Machado por ter chegado atrasado a um dos espetáculos para o qual estava programado. Em face disso o artista "colored" resolveu não mais aparecer para dar cumprimento ao restante de seu contrato.

★
VAI VOLTAR AO TEATRO a cantora Linda Rodrigues que já brilhou em elenco do Follies e do Carlos Gomes. É possível que a contratada da Mayrink venha a ingressar na Companhia de Zilco Ribeiro, ora no Teatro Follies.

★
GEYSA Bôscoli, apesar de estar assoberbado com sua nova Companhia do Teatro Carlos Gomes, continua a responder pelo teatrinho Jardel, onde também é o empresário.

★
ALDA GARRIDO vem alcançando extraordinário sucesso com "Dona Xepa", de Pedro Bloch que tem levado grande público ao Rival.

★
JAYME COSTA abriu sua temporada do corrente ano no Teatro Glória com a peça "A Santa Madre", de Joracy Camargo. No elenco estão Ribeiro Fortes e Geny França.

★
MAURÍCIO SCHERMAM, prêmio de revelação de ator em 1951, fundou um grupo para desenvolver peças infantis denominado "O Teatro do Guri". Scherman é o ator que deu desempenho ao papel de Olheiro, em "Massacre" pela Companhia Graça Mello, quando no Teatro Regina.



LIANA DUVAL: deixou o teatro pelo cinema. Por uns tempos, apenas.



Enxovais para noivas, a partir de Cr\$ 750,00. Enxovais para batizados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas.

SÃO PAULO

Grandes
Modificações
Na Rádio Record

LUTA CONTRA OS RECEPTORES DESLIGADOS...

Na história do rádio paulistano, a Record ocupa um capítulo à parte, em matéria de inovação nos métodos de programação de rádio, pois não é de hoje que se fala do seu pioneirismo nesse setor. Na hora H, a PRE-9 sacode o marasmo rotineiro, com novidades revolucionárias. Recentemente, a Record modificou radicalmente o ritmo das suas irradiações. Revolucionou horários, programas, comparecendo com novidades que alteraram (para melhor) a fisionomia artística do prefixo. Desde 13 de abril estamos ouvindo uma Record diferente. Por que?



Blóta Júnior, diretor de Broadcasting responde:

— Quando as estatísticas ibopeanas começaram a mostrar que o número de aparelhos desligados era, em grande número de horários, superior aos dos que repartiam sua predileção sentimental por doze prefixos, os homens do rádio buscaram explicações cômodas e tranquiliza-



Blóta Júnior diz que o ouvinte anda nervoso e fustigado. E por isso precisa calma.

doras, para não enfrentar a dura realidade. O OUVINTE NÃO ESTAVA GOSTANDO do rádio pela forma em que era feito (ou antes, É FEITO) e preferia ficar em paz, com o rádio desligado. Os típicos programas auditorescos, com chanchadas, gritarias, prêmios e desfrutes repercutiam nos meios radiofônicos, mas tinham poucos ouvintes. COM ISSO SÓ HAVIA UM CAMINHO A SEGUIR: encontrar nova fórmula.

A fórmula salvadora parece ser esta: dar ao ouvinte um rádio mais suavemente musical, mais repousado, mais calmo, tranqüilo, em tom amistoso de conversa, para poupar um público nevrosado, carregado de angústias e fustigado por todos os barulhos da cidade mais barulhenta do mundo. Vamos para esse rádio. Só o futuro provará se acertamos. Extinguindo o "Alta Frequência", que movimentava orquestra, órgão, conjunto de ritmos, conjunto regional, cantores, vocalistas, cômicos, humoristas, animadores e vários etes. — para colocar, no horário, "O Almoço está na Mesa", com gravações cuidadas, ligações de órgão com André Penazzi, vozes dosadas em semi-tons, com sobriedade e descrição, saímos de um polo para outro. Vamos aguardar as futuras estatísticas. Por mim, prefiro almoçar com uma conviva inteligente e agradável, que me conte coisas novas. FICARIA TERRIVELMENTE INCOMODADO se todos os dias, a essa hora, desembocasse na minha sala de almoço uma turma muito viva, muito engraçada, muito alegre, mas positivamente deslocada na ocasião. Pode ser que os ouvintes pensem da mesma forma...

COM A PALAVRA PAULINHO DE CARVALHO

Quando o repórter entrava na sala do diretor da Record, êle nos disse:

- Tem dois minutos para falar.
- Perdão, quem vai falar é você...
- Está bem. Então faça a pergun-



Paulinho de Carvalho conta porque instituiu o novo sistema, de segunda a sábado, às 20 horas.

ta e me dê dois minutos para responder.

No primeiro minuto, o Paulinho de Carvalho contou porque sua estação, a Record, entregou a Tôres, Florêncio e Nininho, Alvarenga e Ranchinho, Cascatinha e Inhana, a linha das 20 horas, de segunda-feira a sábado.

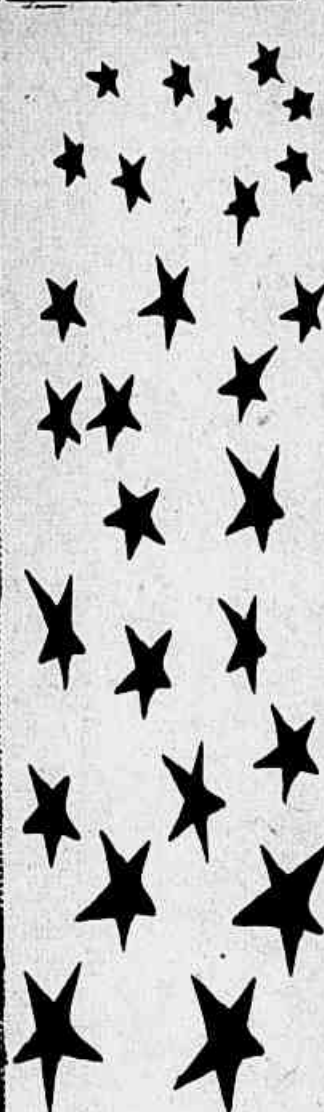
— Em primeiro lugar, (disse o diretor), êsse horário das 20 horas é o melhor para o Interior e muito bom também para a capital. Ninguém deve pensar que será uma linha dedicada só ao Interior. Cascatinha e Inhana, por exemplo, venderam no ano passado mais de 200 mil discos em nosso Estado. Duzentos mil discos sertanejos que foram para 150 mil na capital e 50 mil no Interior. E tem mais as estatísticas provando que tanto no interior como na capital êsses nossos cartazes sertanejos são verdadeiros recordistas. Aliás, quem é que não gosta da nossa música sertaneja, das piadas espontâneas fundadas no espírito do caboclo, das sátiras de um Alvarenga e Ranchinho, por exemplo? Assim, de segunda a sábado teremos: segundas, quartas e sextas: Tôres, Florêncio e Nininho. terças e quintas: Alvarenga e Ranchinho e no sábado "Sítio do Bicho do Pé" com Cascatinha e Inhana. Serão responsáveis por êstes programas Armando Rosa e Vicente Leporace.



No segundo minuto, Paulinho de Carvalho tomou fôlego e disse:

— O segundo minuto também já se passou.

E aí o repórter saiu...



GENTE DE S. PAULO

1 — Sônia Maria, intérprete de novelas da Rádio São Paulo.

2 — Tercina Sarraceni, da Televisão associada.

3 — Olga Maris, graciosa figura da Rádio Cultura.

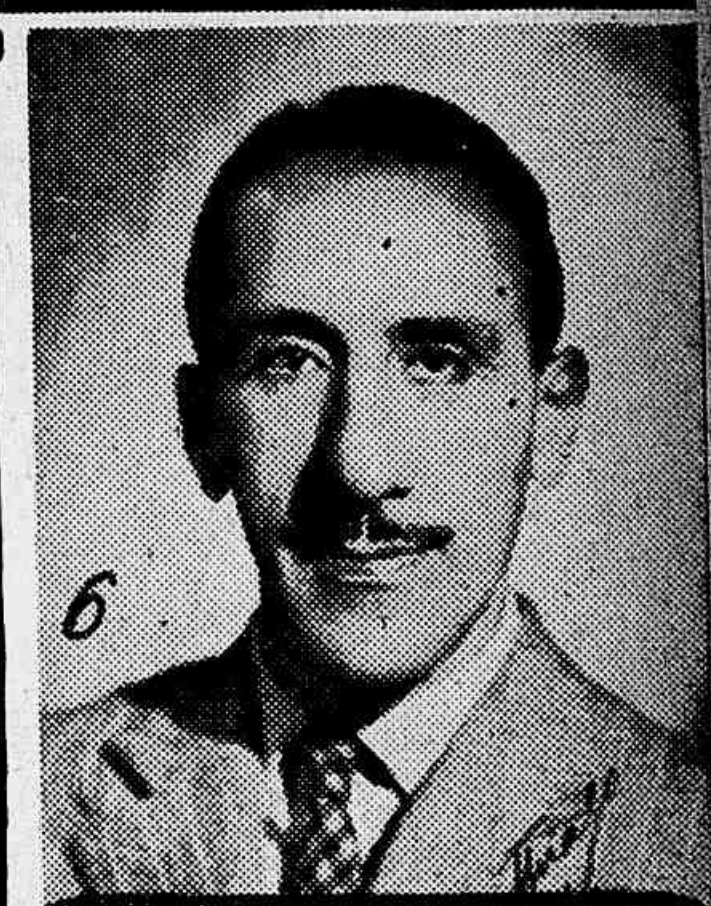
4 — Armando Belardi, maestro da Rádio Gazeta.

5 — Waldemar Giglioni, galã das novelas da PRA-5.

6 — Farid Riskallah, ensaiador do elenco da Excelsior.

7 — Hélio de Araújo, animador da Cultura.

8 — Mazzaroppi, um cartaz sempre em evidência



DOIS CARTAZES DE UMA SO' VEZ

SÃO PAULO

ÊLE

- NASCEU?
— 8 de março de... Palavra que não me lembro o ano.
- QUANTOS ANOS TEM?
— Mais de 25.
- ESTADO CIVIL?
— A família vai bem, obrigado.
- SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Com pandeiro ou sem pandeiro, eu brinco.
- PRÁTICA ESPORTES?
— Natação, remo e outras "coisas mas".
- SE NÃO FOSSE RADIALISTA?
— Seria milionário.
- É SUPERSTICIOSO?
— Quando estou sem dinheiro.
- SEU TIPO DE MULHER?
— A que fôr com o meu tipo.
- SEU PRATO FAVORITO?
— O mais caro, desde que alguém pague.
- SUA VIRTUDE?
— Saber que falam mal de mim, quando podia falar mal deles.
- SEU DEFEITO?
— Trabalhar em rádio e andar sempre "pronto".
- SUA CÔR PREDILETA?
— A côr de abóbora, das notas de 1000 cruzeiros.
- SEU CLUBE?
— Santos F. C. O campeão da técnica e da disciplina.
- O QUE MAIS ADMIRA NO HOMEM?
— O caráter.
- GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Quando a bôia é boa, gosto.
- NO CINEMA, QUE ARTISTA PREFERE?
— O que morre logo no início do filme.
- É RELIGIOSO?
— Como todo mundo... a meu modo.
- GOSTA DE VIAJAR?
— Gosto. 3/4 de minha vida passei viajando.
- QUEM VOCÊ MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— Eu.
- QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Excelente.
- QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Há bem tempo.
- POR QUE?
— A cigana me enganou.
- SUA MAIOR AMBICÃO?
— Ir para uma ilha, onde não haja rádios.
- ONDE TRABALHA?
— Rádio Nacional de São Paulo.
- SEU NOME, AFINAL?
— MÁRIO SANTOS.

ELA

- NASCEU?
— Em Cabreuva (Estado de São Paulo).
- DIA E MÊS?
— 13 de março.
- ALTURA??
— 1,59.
- PÊSO?
— 53.
- NÚMERO DO CALÇADO?
— 35.
- SOLTEIRA?
— Sim.
- GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não.
- SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema.
- PRÁTICA ESPORTE?
— Não.
- É RELIGIOSA?
— Sou católica.
- SEU PRATO FAVORITO?
— Nhoque.
- É SUPERSTICIOSA?
— Não.
- SUA VIRTUDE?
— Paciência.
- SEU DEFEITO?
— Ser muito bondosa.
- GOSTA DE VIAJAR?
— Demais.
- SUA CÔR PREDILETA?
— Azul.
- SEU TIPO DE HOMEM?
— Moreno.
- O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— Sinceridade.
- QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— 11 de junho de 51.
- POR QUE?
— Por gostar.
- NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Tônia Carrero e Anselmo Duarte.
- SUA MAIOR AMBICÃO?
— Ser uma grande rádio-atriz.
- QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Gilberto Alves e Mary Duarte.
- ONDE TRABALHA?
— Rádio São Paulo.
- SEU NOME AFINAL?
— MARIA TERESA.

MUITO BEM

A Record, Tupi-Difusora, Bandeirantes, Piratininga e São Paulo possuem, em funcionamento, seu departamento de divulgação. Com isso, é evidente que os cronistas têm sua tarefa facilitada, pois recebem com regularidade as informações, fotografias etc. Todavia, nem todos esses departamentos trabalham com a eficiência necessária, mas... a verdade é que a gente sabe que eles existem, enquanto que as outras emissoras da Paulicéia até hoje não cuidaram do assunto ou se cuidaram o serviço não passou de simples fogo de palha.

MUITO MAL

O protecionismo na escalação de artistas, em certas emissoras, colocando dia e noite as mesmas vozes, em prejuízo de outras que podiam prestar maior brilho às audições. A padronização de escalas em certos programas que caem logo na vulgaridade cansa, logo após duas ou três audições. Rádio é renovação, minha gente!

Endereços das Emissoras

América — Rua Consolação, 166.
Bandeirantes — Rua Paula Souza, 181-4.º Andar.
Cultura — Avenida S. João, 1285.
Difusora — Sumaré.
Gazeta — Rua Conceição, 88.
Piratininga — Praça do Patriarca, 26-30.º Andar.
Panamericana — Rua Riachuelo, 275.
Nacional — Rua 24 de Maio, 208-13.º Andar.
Record — Rua Quintino Bocaiuva, 22.
São Paulo — Avenida Angélica, 430.
Tupi — Sumaré.
Televisão Paulista (Canal 5) — Avenida Rebouças, 62.
Televisão Associadas (Canal 3) — Sumaré.

GENTE NOVA DE SÃO PAULO

Esta loirinha bonita devia fazer figura na Televisão, pois além do seu tipo interessante de garôta, sabia dizer com correção textos de propaganda. Foi assim que ela surgiu na TV Paulista, tendo logo se transferido para a Televisão do Sumaré. Ai, melhor souberam aproveitar suas quali-

dades e Sônia passou a aparecer como tele-atriz e em outros programas de rádio-teatro. E assim a loirinha vai caminhando bem. Sônia nasceu em São João Del rei (Minas), estudou - bailado clássico. No momento é candidata a "Rainha do Rádio Paulista".

Muitas Novidades Entre Emissoras e Artistas

SÃO PAULO

Dois bons lançamentos da Bandeirantes: "Ronda dos Séculos" de Júlio Atlas que se propõe a focalizar o progresso humano através dos tempos e "Nossa Luta por uma Escola de Samba", com a assinatura de Osvaldo Moles.

★
Mário Donato viajou para a Rússia. Durante sua ausência, Murilo B. Ferreira responderá pela direção artística da Excelsior.

★
A Rádio São Paulo está apresentando a novela de Yara Navarro intitulada "A Voz do Sangue". O interessante do programa é que nele somente tomam parte os intérpretes que conquistaram o Prêmio "Roquete Pinto". São eles Antônio de Freitas, Nélcio Pinheiro, Leonor Navarro, Waldemar Ciglioni e Sônia Maria. Também a sonoplastia está a cargo dos dois premiados Francisco Magalhães e Benito de Nardo.

★
Voltou ao microfone das Associadas de São Paulo, o cantor Wilson Roberto. Sua inatividade temporária foi devida a ter-se submetido a uma intervenção cirúrgica.

★
'Egas Muniz e Vicente Neto são os responsáveis pela coluna radiofônica de "A Hora".

★
Está em temporada na Record, o cantor espanhol Pepe Lucena.

★
A fim de atender ao cumprimento que tem com a Vera Cruz, Tônia Carrero ausentou-se provisoriamente do programa que a Nacional paulista vinha apresentando às segundas-feiras. Nesse horário, a PRG-9 tem agora "Música de Romance", de Leonardo Castro.

★
O programa de debates "Pingos nos ii", da Rádio América, continua atraindo a atenção e isso se deve aos assuntos de interesse geral, que são abordados.

★
Fala-se, com insistência, que vai haver cortes na Nacional paulista, principalmente agora, quando vários contratos terminam, em maio.

★
Na Piratininga, Reinaldo Santos lançou "Tic-Teatro Infame de Comédia" que, pela extravagância do título, mostra tratar-se de um programa humorístico.

★
Consta que um dos próximos cartazes nacionais que a Rádio Gazeta apresentará, este mês, será o cantor Orlando Silva.

★
A rádio-atriz Célia Rodrigues reformou contrato por mais dois anos com as Emissoras do Sumaré.

Blota Júnior está com várias produções na nova Record: "Radiocolor" com astros do cinema, nele brilhando Anselmo Duarte, Ilka Soares e Alberto Ruschel. É um programa de estúdio. "Com a palavra Blota Júnior", que, durante três minutos, improvisa o tema que os ouvintes solicitarem por cartas, sorteadas na hora. "Confidências dos Corações", com apresentação de Sônia Ribeiro, e ainda no "Almôço está na mesa", ele lerá a crônica que escreverá diariamente.

★
Tercina Serraceni, Pedro Celestino, Tânia Amaral e Arnaldo Pescuma aparecem em grande estilo,

na produção de Teófilo de Barros Filho "Nova Onda Alegre", interpretando trechos de operetas.

★
O filme "Uma pulga na balança", ora em exibição em muitos cinemas da capital, reúne três apreciados elementos da Record: Geraldo José de Almeida, José Rubens, Mário Sena e Vicente Leporace.

★
Edson Leite, chefe do departamento esportivo da Bandeirantes, é um elemento de valor que se vem destacando com um trabalho que o credencia como um dos nossos bons locutores esportivos.

ANTIGAMENTE ERA ASSIM...

Anselmo Duarte e Dirceu Matos (o Dirceu Matos barítono e cronista radiofônico da "Última Hora") são amigos há muitos anos. Durante mesmo longa temporada, eles residiram na mesma pensão no Rio de Janeiro. Muitos fatos pitorescos os rapazes viveram mano a mano, mas aqui faremos somente o relato de um deles. Naquele tempo, o Anselmo ainda não era o famoso artista de hoje, mas o Dirceu já cantava bem e tocava piano. Embora ambos estivessem empregados, o certo é que o dinheiro escasseava nos seus bôl-

sos, principalmente no do Anselmo que "torrava" todos os cobres nas roletas da Urca. Com isso, o futuro galã do cinema se atrasava constantemente no pagamento da pensão, cuja proprietária era uma fêra para cobrar os "pendurados". Sabem de que forma o Anselmo agia para sair de casa, sem ser apanhado pelos olhos vigilantes da proprietária? Assim: o Dirceu ia para o piano, rodeado das filhas e da própria dona da pensão, que permaneciam enlevadas, distraídas, enquanto o Anselmo, cosendo-se à parede e com pés de veludo, ganhava a rua..

PARA OS CABELOS BRANCOS TINTURA FLEURY

19 tonalidades
e como complemento indispensável

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho —
Castanho claro — Acajú e Louro.
Preços: Tintura Cr\$ 35,00. Reembolso Cr\$ 45,00.
Lápis Cr\$ 20,00. Reembolso Cr\$ 25,00.

A venda em toda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40, Rua 7 de Setembro — sob.
RIO DE JANEIRO

O RADIO EM REVISTA

Firmou contrato com a Rádio Clube, onde estreou, a cantora Stelinha Egg. As audições da intérprete do nosso folclore na PRA-3 contam com a participação da orquestra dirigida pelo seu espôso, o maestro Gaya.

Comemorando o segundo aniversário do programa "Revista de Portugal", Celestino Silveira fará realizar segunda-feira próxima, dia 11, espetáculo com a participação de destacadas figuras do rádio e do teatro.

Também no dia 11 do corrente, o produtor Nestor de Holanda iniciará a temporada do seu teatro das segundas-feiras, apresentando no Teatro Serrador sua comédia "A bruxa", no desempenho de Ítala Ferreira, Déa Selva, Rui Viana e Delorges Caminha.

Reformou contrato com a Rádio Tamoio o locutor José Saleme.

Violento incêndio destruiu os estúdios da Rádio Cruzeiro do Sul, na madrugada do dia 16 do mês passado. Os prejuízos causados pelo sinistro foram avaliados em mais de dois milhões de cruzeiros.

Assumiu a chefia da redação da Rádio Eldorado o veterano produtor Eugênio de Figueiredo.

Os artistas e funcionários da Rádio Clube estão realizando um pleito interno para escolher a "Rainha da Simpatia", entre as contratadas da PRA-3

A fim de realizar uma excursão artística pelo Norte do país, ausentou-se da Rádio Nacional o cantor Nelson Gonçalves. Ele visitará Recife, Campina Grande, Paraíba, Fortaleza, Belém e Manaus.

Deixou a direção da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte o locutor Ramos de Carvalho. Para substituí-lo, o governador mineiro nomeou o escritor Murilo Rubião.

Comemorou o seu 8.º aniversário de apresentações consecutivas, o programa "Festivais GE". Por esse motivo, a Rádio Nacional levou ao ar, no dia 22 do mês passado, uma audição especial do referido programa.

Renovou contrato com a Rádio Tupi, pelo prazo de um ano, o galã e diretor do rádio-teatro da G-3, Paulo Pôrto.

O maestro-pianista Lauro Araújo desligou-se da Rádio Tupi, a fim de assumir a direção artística da Rádio Sociedade de Juiz de Fora.

O escritor Otto Schneider, que recentemente deixou a direção artística da Rádio Globo, foi contratado pela Rádio Relógio Federal.

Regressou de uma temporada no interior pernambucano e já reapareceu na Rádio Nacional a cantora Linda Batista.

A cantora espanhola Esmeralda de Seslavine encerrou sua temporada na Rádio Roquete Pinto, onde apresentou uma série de recitais de música castelhana.

Gilberto Martins retornou à Rádio Mayrink Veiga, com a qual firmou contrato como produtor.

O cinematografista Raul Roulien está em negociações com a Rádio Nacional. Também o humorista Terra de Sena, pai de Max Nunes, estaria em entendimentos com a PRE-8.

Renovou contrato com a Rádio Tupi o locutor Carlos Frias.

A Rádio Eldorado anuncia para breve a inauguração do seu novo transmissor de 50 kws., bem como o lançamento dos seus jornais falados.

Também a Rádio Nacional pretende inaugurar brevemente mais um transmissor de 50 kw, de ondas curtas.

Risadinha realizou breve temporada na Rádio Clube de Belém do Pará, de onde já regressou.

O prefeito de Friburgo doou grande área de terra à A.B.R. para a construção da Colônia de Férias dos radialistas.

Contraiu núpcias com a srta. Maria Tereza de Rezende, no dia 18 do mês passado, o rádio-ator Orlando Melo, pertencente ao elenco da Nacional.

Contratado pela Nacional de São Paulo, seguiu para aquela capital o cantor Manoel Monteiro, dono ainda de grande público dentro da colônia lusa. Sua permanência entre os paulistas será até o fim deste mês, devendo depois empreender excursão a outras capitais.

Já reapareceu, com as merecidas simpatias, o magazine PR, agora com Edgard Freitas tendo ao seu lado Fernando Salgado, F. Magalhães, Osiris Araújo, S. Amaral, Ivan Alves e outros dedicados jornalistas. Aos prezados colegas deixamos aqui nossos melhores votos de um feliz retorno.

O RADIO EM REVISTA

ABREM-SE LUZES SÔBRE

A "Fortuna" de Chico Alves



Célia Zenatti, companheira de longos anos do saudoso cantor



Chico Alves: os bens que deixou não agradou à d. Perpétua.



D. Perpétua, esposa legítima de Chico. Está decepcionada.

Com o falecimento do inesquecível Francisco Alves, um dos pontos mais discutidos, além de sua trágica morte, foi a imensa fortuna que teria deixado. Fortuna que caberia à d. Perpétua e seus filhos.

Muito se falou sobre os numerosos apartamentos que possuiria, sôbre suas casas comerciais, sôbre seus cavalos de corrida, terrenos e sociedade em diversas empresas. Alguns de seus amigos tentaram por todos os modos impedir que d. Perpétua viesse a tomar posse desses bens e mais dos depósitos bancários do cantor e de seus direitos autorais e artísticos.



O dr. Luiz Mac Dowell da Costa, 4.º Inventariante Judicial procurou apurar o que de verdadeiro havia sôbre a fortuna do "cantor-milionário", para estabelecer os direitos da herança.

Atendendo ao pedido de informações daquela autoridade, a Divisão de Imposto de Renda informou que segundo os dados existentes naquela repartição, Francisco Alves a partir de 1947, recebeu as seguintes importâncias, como salário e direitos:

Ano de 1947

Salários pagos pela Rádio Nacional, 96.000,00 — Direitos autorais, idem Fabrica Odeon, .. 65.501,20 perfazendo o total de 161.501,20.

Ano de 1948

Salários pagos pela Rádio Nacional, 64.000,00 — Direitos autorais, 77.895,60, somando o total de 141.895,60.

Ano de 1949

Salários pagos pela Rádio Nacional, 66.000,00 — Direitos autorais, 170.792,20 perfazendo o total de 236.792,20.

Ano de 1950

Salários pagos pela Rádio Nacional, 120.000,00 — Direitos autorais, 141.314,60, somando o total de 261.314,60.

Ano de 1951

Salários pagos pela Rádio Nacional, 120.000,00 — Direitos au-

torais, 185.667,40 que faz o total de 305.667,40.

Total geral: 1.107.171,00.

No Banco do Brasil, Chico Alves nunca teve depósitos. Resta apurar se os possuía em outros Bancos e bem assim o que consta do Departamento da Renda Imobiliária e nas Fábricas de Discos Continental e Colúmbia, para as quais o Rei da Voz fez numerosas gravações.

De qualquer forma, o que se está apurando, em Juízo, é que a tão anunciada fortuna do saudoso Francisco Alves não vai ao montante que sua esposa d. Perpétua tanto alardeava e tanto esperava. O cantor era realmente um homem de sólida posição, bons rendimentos mensais, situação financeira esplêndida. Mas o que deixou (pelo menos em seu nome) está decepcionando d. Perpétua (da qual ele estava separado há longos anos) e também os advogados dela.



Casou-se a atriz da TV, Fernanda Montenegro. O enlace realizou-se no dia 6 p.p., na Igreja da Candelária.



José Scassa apresenta às segundas-feiras, às 22,50 horas, seu programa "Nos Bastidores dos Esportes".



Tôdas as quartas-feiras, às 20,30 horas, a TV leva aos seus telespectadores o programa de Arnaldo Nogueira "Idéias e Imagens".



João Dias, às terças-feiras, às 21,10 horas apresenta-se no programa que tem seu nome, dirigido por Jurandyr Vellela.



DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★
VI — N.º 191
5 de maio de 1953

★
Enderêço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★
Venda avulsa
Cr\$ 4,00
Atrasado: Cr\$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral Cr\$ 100,00
Anual Cr\$ 200,00

As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★
DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal
Tramontano; Interior do
Brasil: Distribuidora Im-
pressão Ltda. (Av. 13 de
Maio, 13 — Loja C Rio)

SAO PAULO:
Correspondente, Mário Júlio,
Agente distribuidor,
Vicente Polano.

CAPA

Eis um cartaz de primeira linha no rádio-teatro do Brasil, artista exclusiva da Mayrink Veiga, nome querido e estimado por uma multidão de fans. A foto é mais uma gentileza de Halfeld.

NÃO PERCAM!

Na próxima semana os leitores encontrarão completa e detalhada reportagem sobre a grande festa dos Melhores do Rádio, no Teatro Carlos Gomes, com muitas fotografias e informações de tudo quanto se passou. Trata-se de uma grande edição e que possivelmente será esgotada. Adquiram, portanto, seus exemplares logo na terça-feira, dia 5, que traz ainda esta reportagem espetacular: Rogéria e Carlos Augusto estão se amando...

ANÚNCIOS GRAVADOS

A moda, agora, é o "jingle". Qualquer anunciante que procura dispendar suas verbas na propaganda pelo rádio prefere, invariavelmente, esse meio de publicidade. Em consequência, os que se dedicam à feitura desse gênero de anúncios ficam assoberbados de trabalho, procurando atender aos pedidos no mais breve espaço de tempo, em face da compensadora paga que recebem. Com a lei da oferta e da procura subvertida, nota-se gritante falta de esmero na fabricação de "jingles", tendo-se como resultado uma inflação de maus anúncios cantados na radiofonia carioca, já que a quantidade supera em muito a qualidade. Para que o nível de audiência das emissoras que abarrotam seus horários com a transmissão de "jingles" não sofra uma queda vertical, é de bom alvitre que a apresentação desse gênero de propaganda seja rigorosamente filtrada, a fim de que chegue até o ouvinte apenas as peças bem trabalhadas, realizadas com carinho, como se fazia até há pouco.

A FESTA DOS MELHORES

A Festa dos Melhores já possui a hierarquia de uma cerimônia tradicional. Transbordando os limites do âmbito radiofônico, ela deixou de ser uma festa do rádio para tornar-se uma festa social, prestigiada por todas as classes. Ainda este ano, tal como tiveram oportunidade de atestar quantos compareceram ao Teatro Carlos Gomes, essa casa de espetáculos estava repleta, com todas as suas dependências tomadas. Ali não se encontravam apenas a mocinha que semana a semana remetia votos para os seus ídolos nem o rapazinho que fez às vezes de cabo eleitoral para alguns dos vitoriosos. Ali não se encontravam somente os colegas dos "Melhores" que foram cumprimentá-los, mas também figuras de remarcado prestígio do nosso mundo oficial, vultos proeminentes da nossa melhor sociedade que, confraternizando com os radialistas, valorizaram ainda mais a bonita solenidade. Por isso mesmo não é demais repetir-se que a Festa dos "Melhores" é, antes de tudo, uma festa social de grande brilho e de tradição firmada.

SÃO JORGE NO RÁDIO

O santo glorioso, São Jorge, guerreiro e herói, tem no rádio um número grande de fieis. Por isso, 23 de abril que findou, data a ele consagrada, vários foram os festejos, muitas as comemorações. A começar pela Guanabara e pela Continental, que fizeram da Igreja do querido Santo, uma cobertura radiofônica bonita, transmitindo a Missa, informando o público ouvinte sobre detalhes e sobre as cerimônias religiosas. Grande idéia e grande realização, coroadas de êxito, tiveram a Guanabara e a Continental.

Houve à noite, numa churrascaria da cidade, o jantar oferecido por Ary Monteiro e Carlos Galhardo a seus amigos. Afluência considerável, ambiente de confraternização, brindes a São Jorge, uma noite feliz, enfim, para o Ary e o Galhardo, grandes devotos do Santo milagroso.

Pouco mais tarde, na mesma noite festiva, havia no luxuoso paratamento de Manoel Barcelos, a recepção aos melhores do Rádio de 1952. Convidados seletos, casa cheia, fartura de tudo, amabilidades, alegria, camaradagem geral. Sobre essa bela noite, na casa de Barcelos, bem como sobre a festa de Galhardo e Ary Monteiro, daremos noticiário e reportagem fotográfica numa das próximas edições.

E há, ainda a registrar, o almôço de confraternização de todo o pessoal desta revista, nessa data festiva de São Jorge, a exemplo de todos os anos, pois é ele também nosso grande e querido Santo padroeiro.

**ESTAMOS EM PLENAS
LOUCURAS DE MAIO!**

A FESTA DA CIDADE!

DENTRO D'◉ CAMIZEIRO ◉

UM FORMIGUEIRO HUMANO!

TODO O RIO

COM P R A

ALEGREMENTE

Loucuras de Maio 1953

◉ CAMIZEIRO ◉

**A Grande Organização da
Rua D'Assembleia, 28 a 38**

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PÉRDER DE VISTA...



TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR\$100,00 MENSAIS

MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR\$275,00 MENSAIS

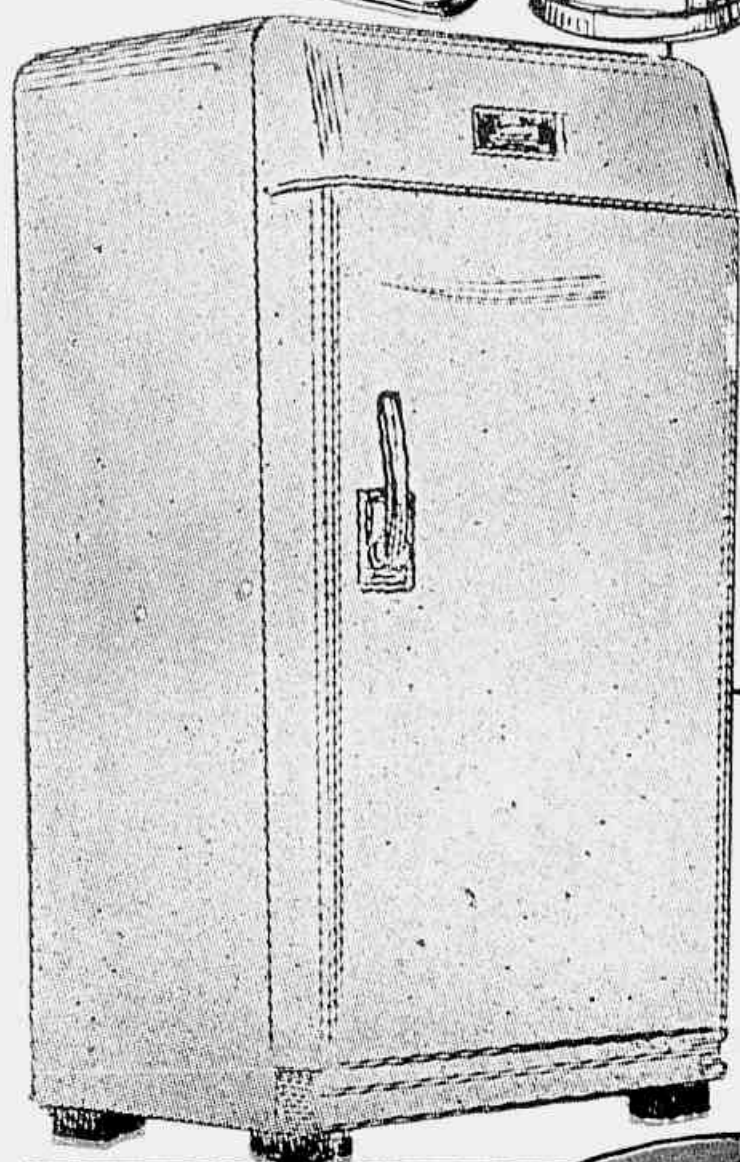
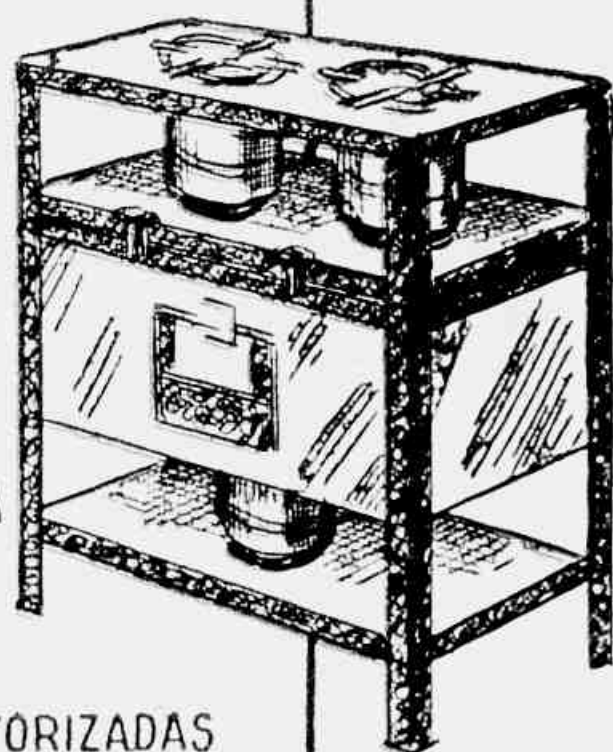
BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOTROLAS
"ACAPULCO"

A PARTIR DE CR\$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"

CR\$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.



RÁDIOS

Acapulco

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007